SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 4

5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

Caro estudante,

Fizemos este material para você aprender cada vez mais. As atividades propostas aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que possa crescer e entender o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola:

Nome do Estudante:

Data: _____/_____/2021 Turma:

LÍNGUA PORTUGUESA

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - RODA DE JORNAL: LENDO, SE INFORMANDO E DEBATENDO TEMA DA ATUALIDADE

AULA 1 – ASSISTINDO UMA REPORTAGEM E CONVERSANDO SOBRE O ASSUNTO

O que vamos aprender?

Hoje você irá assistir uma reportagem televisiva. A partir dela, irá debater o assunto trazido com seus colegas e levantar as primeiras impressões e opiniões sobre o assunto.

1. Converse com seus/suas colegas sobre as seguintes questões:

a. Você costuma assistir esse tipo de programa televisivo? Por quê?

b. Quem na sua casa assiste telejornal?

c. Quais são os telejornais mais vistos?

d. Quais assuntos despertam seu interesse durante o telejornal? Por quê?

2. Agora, assista à reportagem e tome nota sobre os seguintes aspectos:

Título	
Local onde foi apresentada	
Qual é o acontecimento?	
Onde aconteceu?	
O que aconteceu?	
Quem está envolvido na reportagem?	
Quando a reportagem foi postada?	
Por que esse fato teve destaque e virou uma reportagem televisiva?	

ANOTAÇÕES

AULAS 2 E 3 – LENDO E ANALISANDO UMA NOTÍCIA PUBLICADA EM MÍDIA DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá ler em colaboração com os/as colegas uma notícia relacionada a reportagem televisiva assistida na aula anterior.

1. Certamente, vocês se lembram que na aula passada assistimos uma reportagem televisiva, não é mesmo?

O que achou mais interessante na reportagem?

2. Você irá ler agora uma notícia.

Vamos relembrar o que é uma notícia?

Notícia
A notícia é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de informar as pessoas sobre um tema ou acontecimento atual. É, portanto, um texto informativo que circula principalmente nos meios de comunicação. São textos relativamente curtos, com linguagem formal, clara e objetiva. No geral, possui título e subtítulos e são escritas na terceira pessoa.

Antes de ler o texto na íntegra, vamos analisar o título da notícia.

Gabriel, o Pensador doa R$ 10 mil a catador que devolveu dinheiro encontrado no lixo ao dono

a. O que é possível entender a partir do título da notícia?

b. Pelo título, você acha que João se arrependeu de ter devolvido o dinheiro ao dono? Por quê?

3. Agora leia, em parceria com seus/suas colegas, a notícia cujo título você analisou na atividade passada.

Gabriel, o Pensador doa R$ 10 mil a catador que devolveu dinheiro encontrado no lixo ao dono

Sabe aquela história de que gentileza gera gentileza? Ela não poderia ser mais verdadeira. Uma prova disso foram as reviravoltas ocorridas na vida do catador de lixo João Rodrigues Cerqueira, morador do Distrito Federal, nos últimos dias. Ele, que trabalhava em uma cooperativa, teria encontrado US$ 1,4 mil no lixo e devolvido ao dono, o fonoaudiólogo Bruno Temistocles.

Bruno teria comprado os dólares para uma viagem e o dinheiro havia sido deixado no console do carro do fonoaudiólogo enrolado em um papel. O cunhado de Bruno, que tem apenas 7 anos, teria confundido o embrulho com lixo e jogado o pacote fora. Quando descobriu o que havia acontecido, ele buscou o caminhão responsável pela coleta e chegou a ir até a cooperativa, onde informou sobre o valor perdido e deixou seu contato.

Foi quando João encontrou o conteúdo durante o trabalho e telefonou ao fonoaudiólogo para retornar a quantia, nesta terça feira, que sua vida começou a mudar. Desde então, ele já trocou o trabalho na cooperativa, onde recebia R$ 600 por mês, por um emprego de ajudante de obras na construtora da família de Bruno, com salário de R$ 1,5 mil.

Agora, em outra reviravolta dessa história, o músico Gabriel, O Pensador visitou de surpresa a casa de João. O encontro aconteceu nesta quinta-feira, 22, e foi por um bom motivo: junto com amigos, o cantor reuniu R$ 10 mil para doar ao ex-catador. Segundo ele, o dinheiro será usado para reformar o local onde vive com a mulher e a filha de 10 meses e também servirá para ajudar sua mãe. (...)

Fonte: Hypeness, Gabriel, o Pensador doa R$10 mil a catador que devolveu dinheiro encontrado no lixo ao dono. Disponível em https://www.hypeness.com.br/2016/09/gabriel-o-pensador-doa-r-10-mil-a-catador-que-devolveu-dinheiro-encontrado-no-lixo-ao-dono/. Acesso em 01 de abril de 2021.

4. Com base no texto que você leu, responda:

a. Qual é o assunto central da notícia?

b. Quais foram as consequências do ato de João em devolver o dinheiro?

c. Como o dinheiro do Bruno foi parar no lixo?

d. Qual foi a atitude do fonoaudiólogo quando descobriu que o cunhado tinha jogado o dinheiro no lixo?

e. Você acha que João se arrependeu de devolver o dinheiro ao dono? Por quê?

f. Quais outras consequências você considera que tenham acontecido na vida do ex-catador?

g. Você concorda com a afirmativa de "gentileza gera gentileza"? Escreva um exemplo que justifique sua resposta, mas atenção! Não vale usar o caso do João e do Bruno, combinado?

5. Releia os trechos:

"Uma prova disso foram as reviravoltas ocorridas na vida do catador..."

"Agora, em outra reviravolta dessa história..."

Agora, leia o verbete "reviravolta" no dicionário.

re·vi·ra·vol·ta

(forma de revirar + volta)

substantivo feminino

1. Ato ou efeito de voltar em sentido oposto ao anterior.

2. Giro sobre si mesmo. = PIRUETA

3. [Figurado] Mudança repentina de opinião ou de sistema.

4. [Figurado] Alteração brusca de um estado, condição, direção, resultado, etc. para outro. = CAMBALHOTA, VIRADA

Palavras relacionadas:

viragem, cambalhota, reviralho, cabriola, cabriolice, remontada, viradeira

Fonte: "reviravolta", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/reviravolta [consultado em 01-04-2021].

Sublinhe qual dos sentidos é empregada a palavra reviravolta no texto.

ANOTAÇÕES

AULA 4 – É FATO OU É "FAKE"?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas irão ler sobre dois fatos em diferentes portadores. Depois, vão pensar sobre qual deles pode ser verdadeiro.

1. Vamos imaginar que você é uma pessoa muito interessada em animais, em especial besouros.

Créditos: Pixabay.

Você tem livros sobre o assunto, assina uma revista digital de ciências para acompanhar as novas descobertas e coleciona fotos incríveis destes insetos. Sabendo disso, dois de seus/suas colegas leram algo a respeito do assunto e lembraram de você, encaminhando o que descobriram.

Na sua opinião, todas as informações que recebemos são confiáveis? Por quê?

_____

_____

_____

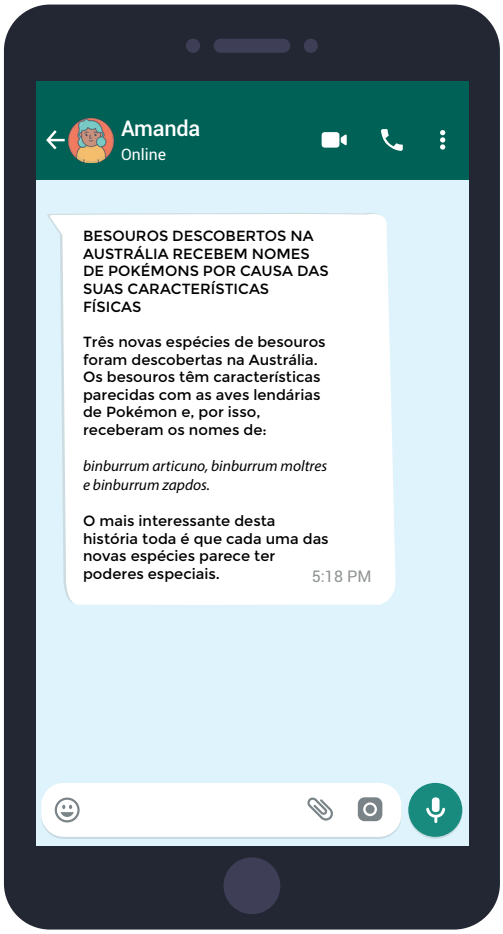
_____

_____

_____

_____

2. Leia a mensagem que um de seus amigos mandou sobre as novas espécies descobertas:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

ANOTAÇÕES

3. Agora leia, em parceria com seus/suas colegas, um e-mail que você recebeu de um colega com uma notícia sobre as novas espécies de besouros.

De: marcos@imail.com.br

Para: antonia@mwn.com.br

Assunto: **Li e lembrei de você!**

Antonia, li uma notícia ontem e lembrei de você.

Vou copia-la aqui no e-mail, mas se quiser vá ao Jornal Joca que você encontra mais informações a respeito.

Até amanhã na escola.

Marcos

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

23 DE MARÇO DE 2021

Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de pokémons

Em janeiro de 2021, foi publicado um estudo na versão on-line da revista científica The Canadian Entomologist mostrando que três novas espécies de besouros encontradas na Austrália foram batizadas em homenagem a pokémons.

Os pesquisadores Darren Pollock e Yun Hsiao são grandes fãs da saga e, como descobriram os besouros, ganharam o direito de escolher os nomes. Eles lembraram que Articuno, Moltres e Zapdos são três pokémons raros de encontrar nos jogos de videogame, por isso fizeram a brincadeira com a dificuldade em encontrar as novas espécies.

Os nomes oficiais são Binburrum articuno, Binburrum moltres e Binburrum zapdos. Respectivamente, Articuno, Moltres e Zapdos.

"Já temos planos de descrever mais novas espécies dessa classe que apareceram depois de terminarmos o documento, talvez com mais nomes pokémons", disse Hsiao em entrevista ao site da universidade Eastern New Mexico.

Curiosamente, Satoshi Tajiri, criador de Pokémon, pensou em um jogo em que é possível andar pelo mundo procurando monstrinhos justamente porque tinha o costume de colecionar insetos na infância. (...)

Fonte: JORNAL JOCA. Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de pokémons. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/besouros-descobertos-na-australia-recebem-nomes-de--pokemons/. Acesso em 02 de abril de 2021.

4. Com base na leitura das duas informações compartilhada, complete o quadro:

De: marcos@imail.com.br
Para: antonia@mwn.com.br
Assunto: **Li e lembrei de você!**
"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons por causa das suas características físicas" "Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons"

	"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons por causa das suas características físicas"	"Besouros descobertos na Austrália recebem nomes de Pokémons"
Qual é o assunto central do texto?		
Como as novas espécies foram nomeadas?		
De acordo com o texto, qual foi o motivo da nomeação das novas espécies?		
Onde foram publicadas as informações compartilhadas?		
Esta informação é confiável? Por quê?		

ANOTAÇÕES

AULA 5 – INVESTIGANDO SE É FATO OU "FAKE"

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas lerão algumas informações e precisarão descobrir se o fato é verdadeiro ou falso, buscando a informações em fontes confiáveis de pesquisa.

1. Leia as informações. Marque se é fato ou "fake" e registre a fonte e a informação correta, quando for o caso.

Créditos: Pixabay.

Museu da Língua Portuguesa foi atingido por um incêndio em 2015. Desde então está fechado e permanecerá assim até 2023, quando as obras terminam.	
Fato	Fake

Créditos: Pixabay.

Na Nigéria, 29% das crianças não têm água para necessidades básicas.	
Fato	Fake

Créditos: Pixabay.

Piratas ainda existem, não usam mais bandanas ou bandeiras negras, mas ameaçam diversas embarcações.	
Fato	Fake

Créditos: Pixabay.

Arqueólogos encontram arte rupestre mais antiga do mundo no Brasil.	
Fato	Fake

2. Agora é sua vez de criar desafios aos seus/suas colegas. Pesquise dois assuntos e escreva duas afirmativas para dizerem se é fato ou "fake".

Afirmativa 1:	
Fato	Fake

Afirmativa 2:	
Fato	Fake

3. Compartilhe com os/as colegas as afirmativas que você escreveu, justificando porque é fato ou "fake" com base em fontes confiáveis.

4. Pensando nas atividades que você realizou na aula de hoje e no seu percurso leitor, elenque com ajuda de seus/suas colegas, fontes confiáveis de pesquisa.

AULAS 6 E 7 – LENDO, ANALISANDO E COMENTANDO UMA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma reportagem sobre um ex-aluno que reencontra um professor e vai descobrir o que aconteceu após este encontro.

1. Antes de ler a reportagem, vamos lembrar algumas características deste texto jornalístico.

Relembrando...
A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de **investigar** um determinado assunto. Além de **informar** o leitor, a reportagem ajuda a **formar uma opinião** sobre o assunto tratado. Por esse motivo, nela pode haver ponto de vista tanto do jornalista como de pessoas entrevistadas, além de gráficos, mapas, imagens, infográficos que justifiquem aquela argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo/a autor/a. Seu título apresenta letras maiores e muitas vezes com cores diferentes do corpo do texto. Também pode conter um pequeno resumo do assunto. Todas essas características têm a intensão de atrair a atenção do leitor para que ele possa ler e refletir sobre o assunto.

Com base no que sabe sobre reportagem e notícia, responda em seu caderno.

a. O que faz um fato virar uma notícia ou reportagem?

b. Qual é a principal diferença entre notícia e reportagem?

c. Cite três características de uma reportagem.

d. Quais são os assuntos/fatos que mais aparecem nos jornais?

e. Na sua opinião, por que estes assuntos são os que mais aparecem?

2. Agora, leia em colaboração com seus/suas colegas a reportagem publicada na página do Hypeness.

Professor vivendo em carro ganha ajuda de R$ 150 mil de ex-aluno

Por Vitor Paiva

Um educador não ensina somente o conteúdo das matérias, mas também valores. O professor José Villarruel viu chegar a recompensa por seu bom trabalho recentemente, quando enfrentava o pior momento de sua vida: sem casa e vivendo em seu carro, o mestre recebeu de um ex-aluno como presente de aniversário um cheque no valor de 27 mil dólares.

A quantia, equivalente a pouco mais de R$ 150 mil, foi arrecadada por meio de uma campanha de financiamento coletivo realizada pelo jovem Steven Nava, de 21 anos, que estudou com Villarruel quando era criança, mas jamais esqueceu do carinho com que o professor tratava seus alunos.

O reencontro se deu por acaso no início do mês, numa manhã em que Nava estava indo ao trabalho e reconheceu um senhor em um estacionamento – ao longo do dia ele se deu conta de que o homem era seu antigo professor, que lecionou na Fontana High School, na cidade de Fontana, na Califórnia.

"Eu jamais esqueci dele, pela maneira carinhosa que ele tinha com os estudantes, perguntando como estávamos, se tínhamos comido, pequenos detalhes", disse em entrevista à CNN. "*Ele era muito, muito engraçado fazendo a chamada"*, lembrou o ex-aluno, que tomou coragem e, depois de alguns dias, voltou ao local.

Villarruel decidiu se mudar para seu carro há oito anos, quando ainda tinha um emprego, para poder enviar quase todos os seus ganhos para sua família no México – a chegada da pandemia, porém, acabou com as ofertas de trabalho, e a situação tornou-se extrema.

Quando reencontrou seu professor, Nava de imediato ofereceu US$ 300 dólares de seu próprio bolso como uma primeira ajuda, mas ele sabia que precisava fazer mais. *"Eu vou tirar você dessa situação, de um jeito ou de outro. Vou encontrar uma saída"*, disse.

Reconhecimento pela comunidade

E assim se deu: divulgada entre os alunos e pelas redes sociais, a campanha arrecadou 5 mil dólares em poucas horas, a iniciativa viralizou e rapidamente o valor foi arrecadado: no dia 11 de março, quando completou 77 anos, ele recebeu o cheque das mãos de seu ex-aluno: 27 mil dólares.

"Professores são uma parte imensa de nossas vidas, eu senti que precisava devolver o favor", comentou Nava. Muitos dos antigos alunos de Villarruel compareceram à festa surpresa, quando o cheque foi entregue, comprovando o valor de seu trabalho para a comunidade.

Trata-se de uma história comovente, mas que proporcionalmente também revela a sombria desigualdade propagada pelo sistema econômico atual. Para o professor, o dinheiro trouxe não somente alívio para enfrentar a dificuldade, mas também a possibilidade de viajar ao México para reencontrar sua família.

"É um sentimento maravilhoso viver essa mudança e ainda tenho que me adaptar para fazer disso o melhor possível", comentou o professor. "*Foi inesperado, mas eu aceitei de coração aberto e estou pronto para o futuro. Eu sei que coisas boa virão"*.

Fonte: Hypeness. Professor vivendo em carro ganha ajuda de R$150 mil de ex-aluno. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2021/03/professor-que-mora-em-carro-recebe-cheque-como-ajuda-de-ex-aluno/ Acesso em 03 de abril de 2021.

3. Agora, responda as questões a seguir, analisando o texto lido.

Analisando a reportagem "Professor vivendo em carro ganha ajuda de R$150 mil de ex-aluno"	
Onde a reportagem foi publicada?	
Qual é o título?	
Quem escreveu?	
Qual é o tema central do texto?	
Qual a motivação do ex-aluno em ajudar o professor?	
Por que este fato ganhou destaque na mídia?	
Cite uma frase do professor.	
Cite uma frase do ex-aluno.	

AULA 8 – SELECIONANDO REPORTAGENS OU NOTÍCIAS PARA COMPARTILHAR E DEBATER NA RODA DE JORNAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá definir com a turma como será a pesquisa de notícias ou reportagens. Vocês devem definir o assunto que será pesquisado e as formas de pesquisa.

1. Quais são os temas da atualidade que aparecem com maior destaque na imprensa?

_____

_____

_____

_____

2. Qual destes assuntos você gostaria de se aprofundar? Por quê?

Compartilhe a resposta com os/as colegas.

3. Após a exposição dos assuntos e das justificativas, escolham um tema geral para a realização da pesquisa Registre-o aqui:

4. Quais locais você poderá pesquisar notícias ou reportagens sobre o assunto?

5. Conforme os combinados realizados com sua turma, selecione uma notícia ou reportagem sobre o assunto e traga para a próxima aula desta Sequência.

AULA 9 – PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DAS NOTÍCIAS OU REPORTAGENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você acompanhará a apresentação do/a seu/sua professor/a e irá planejar com seus/suas colegas como será a roda de leitores/as de jornal.

1. Antes de iniciar o planejamento da Roda de Jornal da turma, você irá ouvir a apresentação do/a seu/sua professor/a que selecionou um texto jornalístico para apresentar para a turma.

2. Na próxima aula, você irá apresentar o texto jornalístico que selecionou e irá argumentar oralmente sobre os acontecimentos com base nos fatos trazidos pela mídia impressa ou digital. Por isso, é importante pensar em como vai se apresentar e que informações irá trazer.

Na sua opinião, o que não poderá faltar na sua apresentação?

3. Compartilhe a resposta com os/as colegas e criem juntos um roteiro para definir como a apresentação acontecerá.

4. Como todos vocês irão apresentar uma notícia ou reportagem sobre o mesmo tema, pode acontecer de dois ou mais textos tratarem de forma diferente sobre o mesmo acontecimento ou então alguém não concordar com a matéria apresentada. O que farão neste caso?

AULA 10 – REALIZANDO A RODA DE JORNAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá realizar a Roda de Jornal apresentando a sua notícia ou reportagem, ouvindo e analisando debates que possam acontecer sobre acontecimentos do interesse social pautados pelas informações publicadas em diferentes mídias.

Após realizar a Roda de Jornal, analise sua participação nesta Sequência Didática.

	Sim	Não	Às vezes
Selecionei uma matéria jornalística pertinente ao tema?			
Li o texto ampliando o meu conhecimento sobre o assunto?			
Ouvi meus colegas?			
Consegui relacionar o texto que busquei com outras matérias trazidas pelos colegas?			
Utilizei linguagem apropriada para a Roda de Jornal?			
Busquei informação em fontes confiáveis de pesquisa?			

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – PRODUZINDO REPORTAGENS SOBRE O ENTORNO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AULA 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA E PENSANDO SOBRE TEMAS IMPORTANTES DO NOSSO BAIRRO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, vamos conhecer a sequência das atividades que realizaremos. Além disso, vamos elencar temas importantes que merecem destaque em nossa comunidade.

1. **Roda de conversa.** Comente com seus/suas colegas as seguintes questões:

a. Em que bairro você mora?

b. Como é o bairro?

c. Você gosta de morar nesse bairro? Por quê?

d. Quais as vantagens e desvantagens de morar no seu bairro?

2. Provavelmente, os/as estudantes da sua turma moram em diferentes bairros do município, não é mesmo? Entretanto, os problemas de cada bairro podem ser similares.

Agora, com seus/suas colegas, você vai pensar nos problemas encontrados no entorno da comunidade escolar. Marque com um X as alternativas que indicam questões a serem melhoradas na região da escola.

Créditos: Pixabay.

Famílias vivendo em moradias precárias.

Créditos: Pixabay.

Pichações em prédios e casas.

Créditos: Pixabay.

Lixo espalhado pelas ruas.

- [ ] pichações
- [ ] violência
- [ ] falta de água encanada
- [ ] ausência de coleta seletiva
- [ ] ruas com lixo espalhado
- [ ] falta de moradia para todos
- [ ] _____
- [ ] _____

3. Além dos problemas, a gente sabe que toda comunidade tem pontos fortes. Leia os itens a seguir e identifique boas ações que existem em sua comunidade:

Créditos: Pixabay.

Associação de moradores distribuindo presentes para as crianças.

Créditos: Pixabay.

Menino brincando no parque.

Créditos: Pixabay.

Criança abraçando voluntária do projeto de contraturno escolar.

- [ ] associações de moradores
- [ ] cooperativa de lixo reciclável
- [ ] projeto social que ajuda pessoas em situação vulnerável
- [ ] atividades voluntárias para crianças e adolescentes
- [ ] espaços públicos destinados ao lazer
- [ ] ações empreendedoras que valorizam a cultura local
- [ ] _____
- [ ] _____

ANOTAÇÕES

4. Nesta Sequência, você e seus/suas colegas escreverão textos jornalísticos sobre um dos itens destacados nas **atividades 2 ou 3**. Os textos serão publicados no jornal ou nas páginas das redes sociais da escola para que toda a comunidade aprofunde seu conhecimento sobre o assunto. Pensando nisso e no que sabe sobre textos jornalísticos, qual gênero você acha que a turma deveria produzir?

Notícia	Reportagem	Entrevista
Carta de leitor	Artigo de opinião	Resenha crítica

Por quê?

5. Complete o quadro de acordo com o trabalho que você e seus/suas colegas vão realizar nesta Sequência:

O que vamos fazer?	
Para quê?	
Onde o texto será publicado?	
Quem vai ler?	
Qual é o objetivo do texto?	

AULAS 2 E 3 – LENDO E COMPREENDENDO UMA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos ler uma reportagem sobre uma menina de 12 anos que mudou a comunidade em que vive por meio de um projeto de leitura.

1. Na aula anterior, a turma foi informada de que vai produzir uma reportagem sobre um assunto relacionado à comunidade escolar.

a. O que você acha que será necessário para produzir a reportagem?

b. Qual será o maior desafio ao escrever a reportagem?

- [ ] Elaborar o roteiro.
- [ ] Encontrar os dados para a produção do texto.
- [ ] Organizar e realizar uma entrevista.
- [ ] Estudar para escrever sobre o assunto.

Relembrando...

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística e tem o objetivo de **investigar** determinado assunto. Além de **informar** o leitor, a reportagem ajuda a **formar uma opinião** sobre o tema. Por esse motivo, ela pode expressar o ponto de vista tanto do jornalista como dos entrevistados, além de apresentar gráficos, mapas, imagens e infográficos que justifiquem a argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo autor. Seu título apresenta letras maiores e, muitas vezes, cores diferentes do corpo do texto, **podendo também conter um pequeno resumo do assunto**. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que leia e reflita sobre o tema.

2. Antes de ler a reportagem na íntegra, analise o título:

Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ

a. O que é possível entender sobre a reportagem a partir do título?

b. Sabemos que a reportagem pode trazer uma opinião. É possível saber a posição da autora somente pelo título? Por quê?

3. Agora, leia e discuta a reportagem com seus/suas colegas e professor/a.

Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ

Conteúdo do Rio de Boas Notícias, site parceiro do Razões para Acreditar.

1º de outubro de 2019

"Eu fui à Bienal do Livro e vi muitas crianças sentadas que pegavam livros para ler, mas depois precisavam devolver, às vezes antes mesmo de terminar, porque não tinham dinheiro pra comprar. Voltei pensando nisso e aí me veio a vontade de montar uma biblioteca. Lá as crianças vão ter a chance de ler e até levar o livro pra casa", conta a pequena Lua, como gosta de ser chamada.

Raíssa Luara de Oliveira – ou simplesmente Lua –, 12 anos, mora na comunidade do Tabajaras, na Zona Sul do Rio. Ao tomar a decisão de montar uma biblioteca, nem imaginava a proporção que esta história ganharia: com o apoio de doadores e voluntários, ela está erguendo um verdadeiro centro cultural na comunidade, que já tem até nome, o Mundo da Lua. Lá as crianças, além de ler, vão poder brincar, assistir a filmes e apresentações de contação de histórias, fazer aulas de dança e de reforço escolar.

Quer saber como tudo aconteceu e tão rápido? Então venha ler esta história…

Espaço para biblioteca

Naquele dia, ao voltar da Bienal do Livro, Lua pegou o celular da mãe escondido e enviou uma mensagem para Vânia, que coordena a Associação de Moradores. Perguntou se ela cederia um espaço para montar uma biblioteca.

"A Vânia, minha amiga, pensou que eu é que estava escrevendo a mensagem. Ela respondeu que se eu cuidasse do espaço, ela cederia uma pequena área lá na associação", diz Fátima Regina, 58 anos, a mãe de Lua.

Só então Lua contou sua ideia para a mãe: "Ela me perguntou se eu a ajudaria a montar uma biblioteca porque ela gostaria muito de dividir os livros dela com as crianças. Eu topei, mas questionei onde a gente faria isso porque minha casa é pequena", lembra Fátima. E a menina veio com a resposta: "Espaço eu já tenho. Conversei com a Vânia e ela disse que pode ser lá na associação."

Vídeo viraliza

O próximo passo foi gravar um vídeo pedindo doações de livros e materiais como folhas, canetinhas, lápis de cor.

Lua postou o vídeo nas redes sociais e, rapidamente, ele viralizou na internet. O resultado foi uma avalanche de doações vindas de Copacabana, de outros bairros do Rio e até da Alemanha.

"Uma senhora me ligou para doar livros e disse que a Lua é o que ela queria ser quando criança: alguém que faz a diferença. E estou ouvindo isso de muita gente. Todos estão preocupados com os rumos da humanidade: o desamor, a violência… Aí, quando se deparam com uma coisa bonita desta vindo de uma criança, as pessoas começam a acreditar e a ter esperança, sabe? Acho que foi isso", diz Fátima.

A vida das duas nos últimos dias, já agitada pela quantidade de atividades das quais Lua participa – aulas de circo, teatro, dança… –, passou a ser arrastar carrinhos cheios de livros por Copacabana. Ah, e também parar, entre uma doação e outra, para dar abraços e beijos. Lua já vem sendo reconhecida nas ruas do bairro como "a menina que está construindo a biblioteca".

O espaço lá na associação de moradores também está sendo preparado. Só que a área cedida inicialmente, embaixo de uma escada, ficou pequena demais diante do sucesso do projeto. Vânia decidiu liberar para Lua o segundo andar da associação de moradores, um salão inteiro, enorme!

Protegidos da violência

(...) A ideia de Fátima, que mergulhou de cabeça no sonho de Lua, sua 'filha-neta', que está com ela desde os dois dias de vida, é cuidar de outras crianças da comunidade com o mesmo carinho. "Quero que a biblioteca seja um espaço com várias atividades onde as crianças possam passar o dia se divertindo em vez de ficarem soltas pelas escadarias da comunidade ou sozinhas em casa", diz Fátima.

E é assim, conjugando o sonho da filha com o da mãe, que a biblioteca vai ganhando ares de centro cultural. "Vou ver se consigo uma televisão e um DVD para passar filmes. Também quero que elas possam fazer aqui aulas de reforço e oficinas de dança. A Lua vai contar histórias sempre às sextas-feiras à tarde. E vou ver se arrumo um recreador para o período das férias escolares", planeja Fátima.

Inauguração

A inauguração está marcada: 18 de outubro. Ainda falta pintar o espaço, o que planejam fazer em um mutirão reunindo pais e crianças da comunidade. A área dos pequeninos será decorada com tecidos coloridos na parede, tapetões e almofadas no chão e caixotes cheios de livros ao alcance de todos.

"Se você puder avisar na matéria que nós estamos procurando voluntários vai ser uma ajuda enorme. Voluntários para trabalhar na biblioteca e também para dar aulas de dança, de desenho, de reforço", diz a menina. Recado dado, Lua! Alguém aí se candidata a participar deste projeto lindo?

Fonte: Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ. Razões para acreditar, 1 out. 2019. Disponível em: <https://razoesparaacreditar.com/menina-de-12-anos-cria-biblioteca-na-comunidade-do-tabajaras/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

Para saber mais...
A reportagem digital é publicada na internet e, além do texto escrito, pode conter vídeos, fotos, infográficos e *hyperlinks*. Como não tem limite de espaço, ela pode apresentar mais imagens e elementos gráficos dos que as reportagens publicadas em veículo impresso.

AULA 4 – ANALISANDO O CONTEÚDO TEMÁTICO DA REPORTAGEM DIGITAL

O que vamos aprender?

Na aula anterior, a turma leu a reportagem sobre a menina de 12 anos que mudou parte da comunidade em que vive por meio da criação de uma biblioteca. Nesta aula, vamos voltar à reportagem para analisar seu conteúdo temático.

1. Após a leitura, a turma vai se dividir em pequenos grupos para reler a reportagem e elencar as informações solicitadas no quadro:

Analisando a reportagem "Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ"	
Onde a reportagem foi publicada?	

Quando a reportagem foi publicada?	
Quem escreveu a reportagem?	
Qual o tema central da reportagem?	
Que ideias foram apresentadas ?	
Quem foi entrevistado?	
Qual é a opinião contida na reportagem?	
Como o assunto abordado pode ser utilizado na produção da reportagem da turma?	
Além das entrevistas, que elementos foram utilizados na reportagem?	

2. Compartilhe a análise feita pelo seu grupo com os demais grupos da turma.

AULA 5 – COMPARANDO NOTÍCIA E REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Para produzir uma reportagem digital sobre o tema proposto, é importante perceber os efeitos decorrentes do uso da pontuação no texto jornalístico. Na aula de hoje, vamos ler e compreender a diferença entre notícia e reportagem.

1. Leia o título e a linha fina de uma notícia para responder às questões:

JORNAL DA USP

Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé

Na USP Ribeirão Preto, universitários ensinam de maneira prática como alunos da rede pública podem inovar e mudar a sociedade

a. O título da notícia é pontuado?

b. A linha fina é pontuada?

c. Qual a relação entre o título e a linha fina?

d. Comparando o título e a linha fina apresentados nesta atividade com os de outras notícias que você já leu, o que é possível observar em relação aos sinais de pontuação?

_____

_____

_____

2. Agora, leia a notícia na íntegra para analisar os sinais de pontuação empregados:

JORNAL DA USP

Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé

Na USP Ribeirão Preto, universitários ensinam de maneira prática como alunos da rede pública podem inovar e mudar a sociedade

19/07/2019

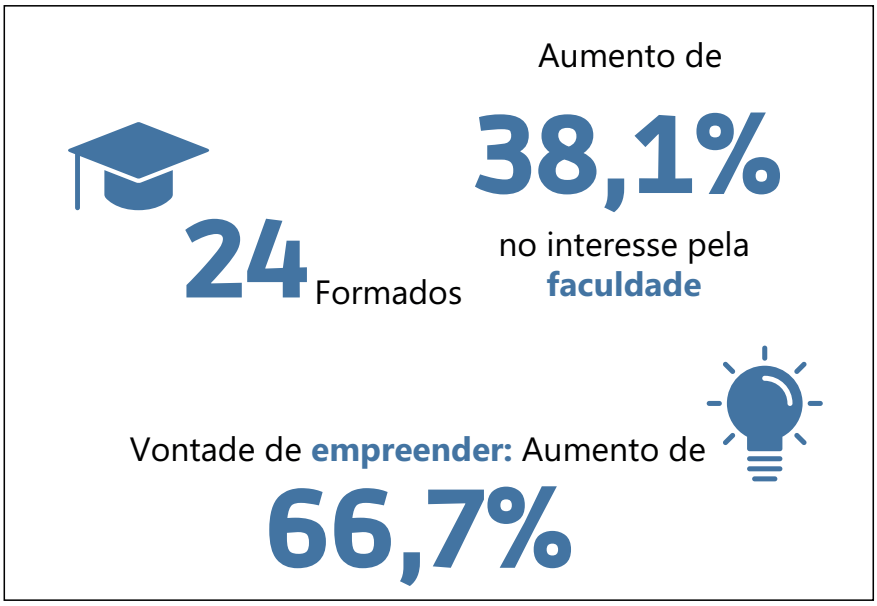
Um grupo de alunos da USP está levando o empreendedorismo para salas de aula do ensino médio da rede pública do interior de São Paulo. O projeto Pontapé é organizado por universitários de Ribeirão Preto e quer ensinar jovens a colocar seus projetos e planos em prática.

A ação começou no ano passado e é organizada por nove estudantes de diferentes cursos da USP. O Pontapé funciona da seguinte forma: os universitários escolhem uma escola pública da cidade e, toda segunda-feira, realizam um encontro de duas horas com os alunos.

Os assuntos são variados, mas sempre relacionados ao empreendedorismo, como aulas de Canvas, finanças pessoais, MVP e Pitch. Marcelo Trezilato estuda na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP. Coordenador do projeto, ele explica que o foco é gerar uma mentalidade transformadora. "Queremos que eles não só compreendam o que é empreendedorismo, mas possam inovar, apresentar coisas diferentes e acreditar que são capazes de melhorar a sociedade", diz o estudante de Administração.

Durante os encontros, a equipe apresenta conceitos e discute modelos de negócios. A maioria das dúvidas é sobre como tirar um projeto do papel. "Eles acham que não conseguem pôr em prática, mas por isso o Pontapé existe, para mostrar que eles têm capacidade e incentivá-los", destaca Marcelo.

Em 2018, 24 alunos da escola estadual Francisco da Cunha Junqueira passaram pelo Pontapé. Eles fizeram um questionário com os jovens antes das aulas iniciarem e depois. O resultado mostrou um maior interesse sobre empreender e sobre frequentar uma universidade:



Fonte: Dados recolhidos pelo Projeto Pontapé com os jovens participantes da edição de 2018 – Foto: NEU-RP

Neste ano, 22 alunos da escola estadual Eugênia Vilhena de Moraes estão em formação. A novidade para 2019 foi estimular que as ideias fossem voltadas para o dia a dia da instituição. "O objetivo é ajudá-los a identificar problemas na própria escola e criar soluções para eles por meio de métodos do empreendedorismo", explica Marcelo.

Os alunos criaram um sistema para evitar o desperdício de alimentos na escola. "Eles notaram que parte da comida da merenda era desperdiçada, então produziram um projeto de composteiras para cultivar hortas na escola, além de uma campanha de conscientização contra o desperdício", conta o graduando da FEA-RP.

A ideia dos jovens, agora, é expandir esse projeto da composteira para todo o bairro. Para o estudante da USP, ampliar a visão dos alunos para a consciência coletiva e política dentro e fora da escola é uma das propostas do Pontapé. "É isso que queremos, que eles usem o empreendedorismo como agente de mudanças e reconheçam que também são capazes de mudar a sociedade."

Além dos encontros, os universitários ainda organizam visitas ao campus da USP em Ribeirão Preto para que os estudantes do ensino médio conheçam o cotidiano de uma faculdade e possam se interessar em estudar na Universidade.

Fonte: ROSA, Marcus de. Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé, Jornal da USP, 19 jul. 2019 Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/acoes-para-comunidade/jovens-da-rede-publica-viram-empreendedores-no-projeto-pontape/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

3. A partir da leitura dessa notícia e da reportagem da aula anterior,

a. Preencha a tabela comparativa:

	Reportagem Após ir à Bienal do Livro, menina de 12 anos cria biblioteca comunitária no RJ	**Notícia** Jovens da rede pública viram empreendedores no projeto Pontapé
Qual é o assunto central dos textos?		
Qual dos textos informa os fatos de maneira direta?		
Qual dos textos aprofunda o assunto?		
Qual dos textos é mais objetivo?		
Quais são os sinais de pontuação utilizados nos textos?		

b. Complete o quadro indicando a função assumida por cada sinal de pontuação nos textos jornalísticos:

Sinal encontrado	**Função**

AULA 6 – PLANEJANDO AS REPORTAGENS QUE SERÃO PUBLICADAS PELOS GRUPOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos organizar os grupos para a produção de reportagens digitais sobre assuntos relacionados à comunidade escolar.

1. Com seus/suas colegas, forme grupos de, no máximo, cinco estudantes.

2. Com seu grupo, escolha um tema pertinente à comunidade escolar. Caso necessário, retome com os/as colegas os tópicos apresentados na primeira aula desta Sequência Didática.

3. Preencha o quadro a seguir para combinar como será feita a pesquisa pelo grupo, retomando informações importantes para a produção da reportagem digital.

ELEMENTOS DA REPORTAGEM	
O que faremos?	
De que assunto vamos tratar?	
Quem vai ler a reportagem?	
Onde será publicada a reportagem?	
Por que vamos escrever?	
Quem poderemos entrevistar? Por quê?	
Que informações poderemos inserir na linha fina?	
Qual é a função do texto que vamos escrever?	
Que sinais de pontuação usaremos?	

Que tipo de linguagem será empregada?	
Que elementos utilizaremos para compor a reportagem?	
Para que utilizaremos esses elementos?	

AULA 7 – COMPARTILHANDO A PESQUISA E ESTUDANDO O TEMA A SER EXPLORADO NA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, os grupos vão compartilhar o que descobriram em suas pesquisas e reunir o material selecionado para elaborar o roteiro da reportagem digital.

1. Reúna-se em grupo com seus/suas colegas.

2. Organizem um momento de compartilhamento das descobertas, apresentando dados escritos, fotos, vídeos e outros materiais.

3. Comparem as informações que encontraram em diferentes mídias e verifiquem quais são as mais confiáveis.

4. Com todos os dados em mãos, elaborem um roteiro, listando os assuntos que aparecerão em cada parágrafo. Se julgarem conveniente, definam também os subtítulos e as fotos que serão utilizadas. Não se esqueçam de que cada foto deve conter uma legenda adequada.

5. Vídeos podem fazer parte da reportagem digital, desde que gravados com o consentimento de todos.

6. Gráficos, tabelas e infográficos também podem ser utilizados, desde que citadas as fontes.

7. Entrevistas e falas de pessoas relacionadas ao assunto também são bem-vindas.

AULA 8 – PRODUZINDO A REPORTAGEM DIGITAL A PARTIR DE UM ROTEIRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos escrever a reportagem de acordo com o que planejamos. Além disso, indicaremos o trecho do texto em que cada elemento (foto, vídeo, gráfico) deve entrar.

1. Agora que você e seus/suas colegas refletiram sobre as características composicionais da reportagem e escreveram o roteiro para a produção do texto, leia algumas dicas para a escrita da reportagem:

No início da pauta, deixe claro o assunto do texto, apresentando o problema.
Apresente a pesquisa feita para a produção da reportagem.
Traga dados que são pouco conhecidos para despertar a curiosidade do leitor.
Indique a fonte das pesquisas para que a reportagem ganhe credibilidade.
Use imagens, gráficos, tabelas e outros elementos que ajudam na leitura do texto.
Acrescente falas de pessoas entrevistadas, quando houver.
Conclua o texto indicando soluções para o problema apresentado a partir da pesquisa.

2. Com seus/suas colegas, retome o roteiro elaborado na aula anterior para a produção coletiva da reportagem.

AULA 9 – REVISANDO A REPORTAGEM DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos revisar a reportagem produzida pelo nosso grupo, reescrevendo-a, se necessário, e digitando-a.

1. Para revisar a reportagem, seu grupo deverá reler a primeira versão do texto produzida na aula passada.

2. Depois, você e seus/suas colegas vão analisá-la segundo os critérios do quadro a seguir:

Critérios	Sim	Não
O título está de acordo com a reportagem?		
A linha fina recupera partes interessantes do texto?		
A reportagem traz a referência dos dados apresentados?		
O tema é abordado de forma clara e objetiva?		
As falas dos entrevistados estão entre aspas?		
A reportagem apresenta conclusão?		
O texto está escrito de forma a despertar o interesse dos leitores?		
A linguagem utilizada e as posições assumidas são condizentes com o portador em que o texto será publicado?		
A pontuação está adequada ao gênero textual?		

3. Com seus/suas colegas, reescreva a reportagem fazendo os ajustes necessários.

AULA 10 – EDITANDO E PUBLICANDO A REPORTAGEM DIGITAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos editar a reportagem produzida em grupo e inserir os demais elementos para publicá-la.

1. Após digitarem a versão final da reportagem, você e seus/suas colegas vão inserir os elementos selecionados para complementar o texto.

2. Com seus/suas colegas de grupo, escolha um leitor experiente para fazer a revisão final do texto.

3. Com seu grupo, encaminhe a reportagem para ser publicada no jornal ou nas mídias sociais da escola.

4. Avalie sua participação nas aulas desta Sequência Didática:

	Sim	Não	Às vezes
Estudei o tema para participar da produção da reportagem?			
Colaborei no planejamento do roteiro?			
Ajudei trazendo bons argumentos para o texto?			
Escutei e prestei atenção às sugestões dos colegas?			

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – LER E PRODUZIR TIRINHAS

AULAS 1 E 2 – CONHECER A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E LER UMA TIRINHA

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá conhecer a sequência das atividades que realizará. Você irá ler tirinhas trazidas pelo/a professor/a. Além disso, irá compartilhar as impressões sobre elas em duplas e analisá-las a partir do que já sabe sobre o gênero.

1. Seu/Sua professor/a selecionou algumas tirinhas para a leitura em duplas. Antes de ler as tirinhas, pense quais personagens você gostaria de encontrar entre elas.

2. Agora, o/a professor/a vai comentar sobre os personagens que estarão presentes nas tirinhas. Quais deles você já conhece? Qual gostaria de conhecer?

3. Dispostos em duplas, você e seu/sua colega irão ler as tirinhas.

4. Selecione uma das tirinhas para responder às questões abaixo.

a. Onde você e seu/sua colega acham que foi publicada esta tirinha?

b. Que elementos compõem a tirinha?

Para saber mais...

As tirinhas são conhecidas por serem textos que contém **elementos verbais** e **não verbais**. Elementos verbais são aqueles nos quais utilizamos palavras para expressar. Os elementos não verbais são apresentados com imagens, desenhos, charges, sinais, códigos, entre outros.

Um exemplo de **elemento verbal** seria a fala de um personagem.

Já a expressão do personagem, as cores utilizadas no quadrinho e os outros desenhos que compõe a cena seriam elementos **não verbais**.

c. Descreva alguns elementos não verbais presentes na tirinha selecionada.

d. A tirinha que você e sua dupla escolheu é somente para rir ou traz uma crítica social? Qual seria?

e. Por que vocês escolheram essa tirinha? Que elementos compõem a tirinha?

AULAS 3 E 4 – LER E ANALISAR OS ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS DA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e analisar uma tirinha segundo as características próprias do gênero. Também iremos conhecer mais sobre o personagem da tirinha.

1. Antes de ler a tirinha da atividade seguinte, vamos conhecer um pouco sobre o personagem dela.

MUSCULOSO

O Musculoso é um super-herói em tempo integral, pois para ele não existe essa frescura de identidade secreta. Ele é o líder de um grupo de super-heróis chamado Vingadores da Justiça.

Como seu próprio nome sugere, o Musculoso é superforte e possui um corpo bem "marombado". Seus poderes são invulnerabilidade, supervoo, visão de raios X, superaudição, sopro congelante e todo o kit básico de poderes que um super-herói pode ter.

Créditos: https://homemgrilo.com/comic/tira-004-mais-rapido-que-uma-bala/#

O Musculoso é o super-herói mais famoso do mundo. Mas tanto sucesso o tornou incrivelmente convencido, arrogante e egocêntrico, agindo o tempo todo como se o mundo girasse em torno dele.

Ele também é insuportavelmente narcisista e está sempre posando e se vangloriando de sua beleza. Mas, apesar de todos esses defeitos, o Musculoso está sempre disposto a combater o mal (seja lá o que ele entende por mal) e a salvar as pessoas em perigo (principalmente, se forem mulheres).

HOMEM-GRILO. **Musculoso**. Disponível em: <https://homemgrilo.com/personagens/musculoso/>. Acesso em: 26 abr. 2021.

2. Realize a leitura da tirinha abaixo.

Créditos: https://homemgrilo.com/comic/tira-004-mais-rapido-que-uma-bala/#

3. A partir da leitura da tirinha, responda:

a. Quais são as características do super-herói Musculoso?

b. Como essas características aparecem em forma de ilustrações na História em quadrinho?

4. Releia a última fala do narrador da tirinha.

"Um herói exemplar, não?"

a. Você concorda com a afirmação? Por quê?

b. O autor da tirinha utiliza-se de que elemento para entreter os leitores?

c. Como você descreveria os elementos presentes em cada um dos quadrinhos das tirinhas?

QUADRINHO 1

QUADRINHO 3

QUADRINHO 6

d. Qual é o fator humorístico da tirinha? Em qual quadrinho está presente?

e. Musculoso cumpre o que se espera de um herói? Por quê?

f. Além das palavras dentro dos balões, a tirinha também apresenta outra forma de contar a história. Observe:

Créditos: https://homemgrilo.com/comic/tira-004-mais-rapido-que-uma-bala/#

Quem está falando no trecho destacado?

AULAS 5 E 6 – ANALISAR OS ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS DE OUTRA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e analisar uma tirinha. Também iremos conhecer mais sobre o personagem da tirinha.

1. Antes de ler a tirinha da atividade seguinte, vamos conhecer um pouco sobre o personagem dela.

HOMEM-GRILO

Créditos:https://homemgrilo.com/comic/tira-007-sempre-pronto-para-ajudar/

Carlos Parducci era um jovem como outro qualquer até ser mordido por um grilo radioativo (se é que os grilos mordem) e receber habilidades referentes as desse inseto, além do sensacional sentido de grilo (que ele não sabe pra que serve, mas tudo bem).

Carlos então resolveu fazer bom uso de seus novos poderes e, assumindo o nome de **Homem-Grilo**, começou a combater o crime e a proteger os fracos e indefesos em **Osasco City**. Mas, para ele, mais do que uma grande responsabilidade, ser o Homem-Grilo é uma grande diversão, principalmente quando se tem a oportunidade de chutar a bunda de vilões megalomaníacos que querem dominar o mundo (e está cheio deles por aí!).

Carlos mora em um pequeno apartamento alugado, que divide com seu amigo **Vina**, e está cursando Ciência da Computação. Porém, não é um estudante muito aplicado e muito menos um frequentador assíduo das aulas, principalmente quando tem que resolver algum problema como Homem-Grilo.

Em pouco tempo atuando como super-herói, ele já fez uma grande coleção de inimigos e possui uma galeria de vilões mais esquisitos que os do **Batman** e do **Homem-Aranha** juntos. Mas isso não é problema, pois o Homem-Grilo não teme nada nem a ninguém. Bem! Na verdade, só existe uma coisa pela qual ele sente medo: baratas. Entretanto, ele alega que não é bem medo, mas apenas nojo. Sei!

Outra peculiaridade de nosso herói é que ele é o tempo todo confundido pelas pessoas com o **Chapolin Colorado**. O que Carlos não consegue entender o porquê, já que o uniforme do Homem-Grilo é completamente diferente ao do herói mexicano. Excetuando-se, é claro, as asinhas nas costas, as anteninhas, o…

Créditos: HOMEM-GRILO. **Homem-grilo**. Disponível em: <https://homemgrilo.com/personagens/homem-grilo/>. Acesso em: 26 abr. 2021.

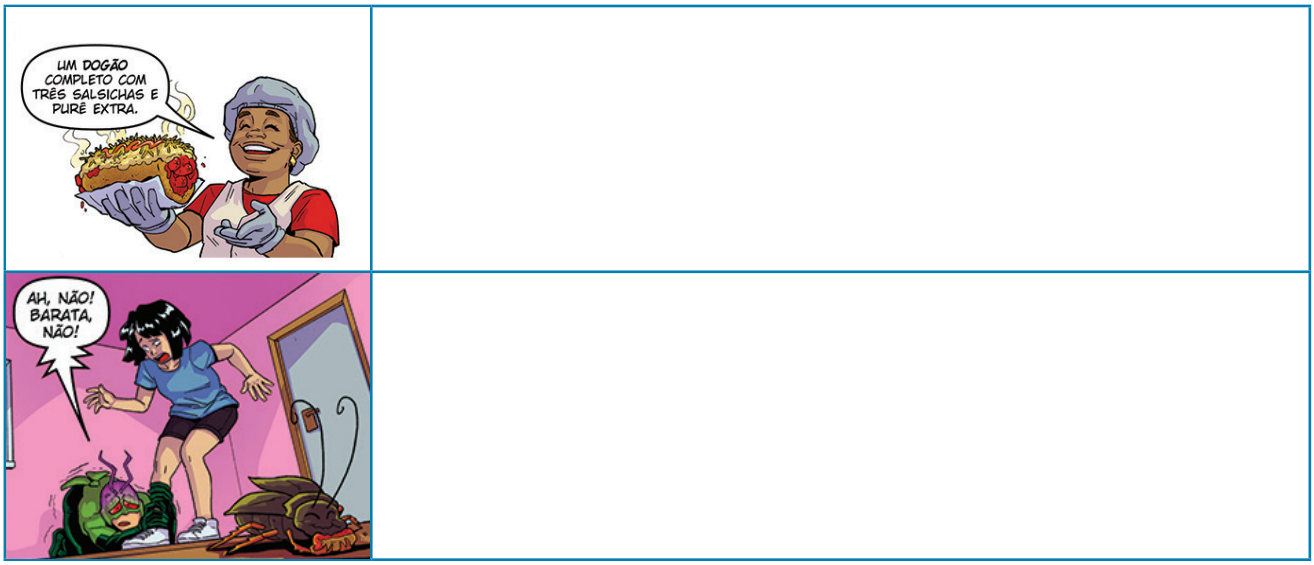
2. Realize a leitura da tirinha abaixo.

Créditos: https://homemgrilo.com/comic/tira-007-sempre-pronto-para-ajudar/

a. Quem são os personagens da tirinha?

ANOTAÇÕES

b. Na tirinha aparecem alguns tipos diferentes de balões. Identifique-os e dê o sentido que cada um traz à história.



Fonte: https://homemgrilo.com/comic/tira-007-sempre-pronto-para-ajudar/

c. Qual é o fator humorístico da tirinha? Em qual quadrinho está presente?

d. O título da tirinha é "Sempre pronto para ajudar". Você acha que este título combina com a tirinha? Por quê??

AULA 7 – ELENCAR AS CARACTERÍSTICAS DAS TIRINHAS A PARTIR DE MAIS UMA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá retomar as análises que fez nas aulas anteriores e junto com seu/sua professor/a irá produzir coletivamente um quadro com as caraterísticas das tirinhas.

1. Antes de ler a tirinha da atividade seguinte, vamos conhecer um pouco sobre a série e o autor das tirinhas.

SOFIA E OTTO POR PEDRO LEITE. **Sobre a série**. Disponível em: <https://www.sofiaeotto.com.br/sobre>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Sobre a série:

Sofia e *Otto* é uma série de quadrinhos que aborda o cotidiano de uma família moderna de maneira crítica e divertida. Cada indivíduo expressa sua personalidade de uma maneira não convencional, refletindo sobre os diversos temas abordados.

No ar desde julho de 2017, os quadrinhos da série já tocaram em assuntos como o racismo, machismo, consumismo e, é claro, o universo infantil onde os personagens se encontram.

Os quadrinhos já foram publicados em diversos livros didáticos e em breve a série ganhará a sua segunda publicação impressa, mostrando todas as tirinhas produzidas até então. Atualmente, a série possui 75 mil seguidores no Facebook e Instagram.

Em setembro de 2018, a série foi adaptada para uma linguagem mais lúdica e ganhou o seu primeiro livro infantil destinado às crianças: *Sofia e Otto Conhecendo Porto Alegre*. Em 2020 foi publicada a continuação *Sofia e Otto: a Imigração Italiana no RS*.

Criado por Pedro Leite.

PEDRO LEITE. **Pedro Leite**. Disponível em: <www.pedroleite.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2021.

O autor:

Pedro Leite é cartunista, ilustrador, publicitário e o autor da série Sofia e Otto. Tem outros três livros publicados: *Quadrinhos Ácidos*, *Onde Meu Gato Senta* e *Tirinhas do Zodíaco*, séries que possuem mais de 550 mil seguidores nas redes sociais.

Com seus quadrinhos, o autor ganhou os prêmios *Troféu HQ Mix* (Melhor Web Quadrinho de 2016) e *Troféu Angelo Agostini* (Melhor Fanzine de 2013).

Pedro é gaúcho de Porto Alegre e hoje em dia é considerado um dos maiores desenhistas do Brasil, chegando a ter mais de dois metros de altura.

Site do autor: www.pedroleite.com.br

2. Realize a leitura da tirinha abaixo.

Créditos: **Sofia e Otto, por Pedro Leite** (disponível em: <https://www.sofiaeotto.com.br/>).

Características das Tiras em Quadrinho	
Temas	
Pontuação	
Linguagem	
Elementos verbais	
Elementos não verbais	
Estratégia para entreter o leitor	

AULA 8 – PLANEJAR A ESCRITA DE UMA TIRINHA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai planejar a escrita de uma tirinha a partir dos estudos durante a Sequência Didática.

1. Agora, vocês irão planejar a produção de uma tirinha para compartilhar com os estudantes do 3º ano a partir de todo percurso que fizeram.

ATENÇÃO!

Para o planejamento da tirinha, você deve escolher entre:

	Escrever uma tirinha autoral, criando personagens. Que tal um super-herói? Ou um monstro horripilante? Ou, então, uma princesa moderna?
	Escrever uma tirinha utilizando personagens que já conhece de outras histórias.
	Produzir uma reescrita de uma das tirinhas estudadas.

2. A partir da sua escolha, preencha o quadro abaixo para planejamento da escrita.

PLANEJAMENTO DA TIRINHA	
Personagens	
Características dos personagens	
Cenário	
Tema	

Elementos verbais	
Elementos não verbais	
História	

3. Descreva o que vai ter em cada quadrinho. Atenção! Você não precisa utilizar os quatro. A quantidade pode variar de acordo com sua história.

4. Como a tirinha é um texto difícil de ser revisado depois de pronto, apresente suas ideias a um/uma colega para trocar ideias com outro/a leitor/a. Depois de feito os ajustes, apresente sua tirinha ao/à professor/a.

AULA 9 E 10 – PRODUZIR E REVISAR AS TIRINHAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai produzir e revisar sua tirinha com ajuda de um/uma colega.

1. Com base no planejamento realizado na aula passada, produza sua tirinha. Lembre-se das características das tirinhas elencadas pela turma nas aulas anteriores.

2. Socialize com a turma a sua produção.

3. Organizem um momento de compartilhamento das tirinhas com os estudantes do terceiro ano.

4. Avalie sua participação nas aulas dessa Sequência Didática.

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Li as tirinhas atento às questões centrais propostas?			
Articulei o conhecimento que já tinha com novos conhecimentos?			
Produzi a tirinha utilizando meu estudo sobre o assunto?			
Escutei e prestei atenção às sugestões dos colegas e professor/a?			

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – LENDO E INDICANDO CONTOS

AULAS 1 E 2 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E REALIZANDO A LEITURA DE UM CONTO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você conhecerá a sequência das atividades que realizará. Além disso, lerá um conto relembrando o que sabe sobre este gênero literário.

1. Hoje, você lerá um conto chamado *A BELA SACISA ADORMECIDA*. Você já ouviu este conto? Comente com os/as colegas.

2. Este título lhe parece familiar? Por quê?

3. Anote as informações sobre o livro que seu/sua professor/a fornecerá:

Título	
Autor/a	
Ilustrador/a	
Editora	
Ano de publicação	
Nome do conto	

4. Leia a resenha do livro e responda às questões sobre ela.

Resenha
O protagonista do livro *Contos de sacisas* leva um susto quando sai para caçar sacis e, em vez de encontrá-lo, depara-se com uma sacisa. Ela explica para ele que os contos de fada são, na verdade, contos de sacisas. A partir do primeiro encontro, ele vai descobrindo histórias incríveis vividas por Sacinderela, Pererenzel e Bela Sacisa Adormecida. De forma divertida e criativa, Torero, faz os leitores reviverem alguns dos contos mais populares do mundo a partir da figura mais famosa do folclore nacional.

a. Cite os nomes de algumas sacisas encontradas no livro.

b. Os nomes fazem referência às histórias que você conhece? Quais?

c. Você acha que o/a leitor/a gosta de ler um conto com um personagem que já conhece? Por quê?

5. Agora, em conjunto com seus/suas colegas, leia o conto selecionado para o estudo.

A BELA SACISA ADORMECIDA

Havia uma sacisa muito preguiçosa. Tão preguiçosa que tirou uma soneca que durou dez anos. E ela só acordou porque foi despertada por um jovem e rico fazendeiro chamado Sá Cardoso Pereira, que era um grande estudioso de papagaios.

Ele estava em busca do raríssimo papagaio-gago quando se perdeu na mata. Sá ficou andando por horas e horas, embrenhando-se cada vez mais na floresta, até que se deparou com a Sacisa Adormecida.

Ela era tão bela que Sá não resistiu e deu um beijo em seu nariz.

A sacisa se espreguiçou, abriu os dois olhos bem vagarosamente e disse:

— Sai pra lá, seu atrevido! Quem você pensa que é para estragar meu sono?

— Meu nome é Sá, encantadora sacisa. E, desde que a vi, me apaixonei perdidamente. Tanto que quero lhe fazer uma proposta:

se você aceitar ser minha esposa, vou enchê-la de colares de ouro, de anéis de diamantes e de brincos de esmeraldas. Você terá os mais belos vestidos e, mesmo com um pé só, usará os mais belos sapatos!

A sacisa deu um longo bocejo e depois respondeu:

— Não, obrigada. Não gosto de sapatos. Prefiro continuar com minha soneca.

Então, ela virou de lado e voltou a dormir.

Fonte: Torero, José Roberto. *Contos de sacisas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

Um pouco sobre o autor

José Roberto Torero é formado em Letras e Jornalismo pela Universidade de São Paulo. É autor de 49 livros. Já escreveu roteiros para o cinema e para a TV. Além disso, trabalhou no *Jornal da Tarde*, revista Placar e foi colunista de esporte na *Folha de São Paulo*.

Entre suas obras mais famosas para o público infantil, além dos *Contos de fadas sacisas*, destacam-se *Chapeuzinhos coloridos*, *As belas adormecidas (e algumas acordadas)*, *Joões e Marias*, *Branco, Belo e Cinderelo*, *Os 33 porquinhos*, *João e os pés de feijão*. Todos os livros citados foram escritos em parceria com Marcus Aurelius Pimenta.

Fonte: Ficheiro – José Roberto Torero. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:-Jos%C3%A9_Roberto_Torero.jpg. Acesso em: 1º mai. 2021.

6. Responda às questões com base na leitura.

a. Como se inicia o conto? O conto começa da maneira como se iniciam os contos tradicionais?

b. O narrador que conta a história participa dela? Explique sua resposta.

c. Qual é o conflito apresentado no conto?

d. Como o conflito foi resolvido?

AULA 3 – LENDO UM CONTO TRADICIONAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá a versão original do conto *A bela adormecida*.

1. Realize a leitura do conto abaixo com atenção.

A bela adormecida

Era uma vez, há muito tempo, um rei e uma rainha jovens, poderosos e ricos, mas pouco felizes, porque não tinham concretizado o maior sonho deles: terem filhos.

— Se pudéssemos ter um filho! — suspirava o rei.

— E, se Deus quisesse, que nascesse uma menina! —animava-se a rainha.

— E por que não gêmeos? — acrescentava o rei.

Mas os filhos não chegavam, e o casal real ficava cada vez mais triste. Não se alegravam nem com os bailes da corte, nem com as caçadas, nem com os gracejos dos bufões, e em todo o castelo reinava uma grande melancolia.

Mas, numa tarde de verão, a rainha foi banhar-se no riacho que passava no fundo do parque real. E, de repente, pulou para fora da água uma rãzinha.

— Majestade, não fique triste, o seu desejo se realizará logo: antes que passe um ano a senhora dará à luz uma menina.

E a profecia da rã se concretizou, e meses depois a rainha deu à luz uma linda menina.

O rei, que estava tão feliz, deu uma grande festa de batizado para a pequena princesa que se chamava Aurora.

Convidou uma multidão de súditos: parentes, amigos, nobres do reino e, como convidadas de honra, as treze fadas que viviam nos confins do reino. Mas, quando os mensageiros iam saindo com os convites, o camareiro-mor correu até o rei, preocupadíssimo.

— Majestade, as fadas são treze, e nós só temos doze pratos de ouro. O que faremos? A fada que tiver de comer no prato de prata, como os outros convidados, poderá se ofender. E uma fada ofendida…

O rei refletiu longamente e decidiu:

— Não convidaremos a décima terceira fada — disse, resoluto. — Talvez nem saiba que nasceu a nossa filha e que daremos uma festa. Assim, não teremos complicações.

Partiram somente doze mensageiros, com convites para doze fadas, conforme o rei resolvera.

No dia da festa, cada uma das fadas chegou perto do berço em que dormia a princesa Aurora e ofereceu à recém-nascida um presente maravilhoso.

— Será a mais bela moça do reino — disse a primeira fada, debruçando-se sobre o berço.

— E a de caráter mais justo — acrescentou a segunda.

— Terá riquezas a perder de vista — proclamou a terceira.

— Ninguém terá o coração mais caridoso que o seu — afirmou a quarta.

— A sua inteligência brilhará como um sol — comentou a quinta.

Onze fadas já tinham passado em frente ao berço e dado à pequena princesa um dom; faltava somente uma (entretida em tirar uma mancha do vestido, no qual um garçom desajeitado tinha virado uma taça de sorvete), quando chegou a décima terceira, aquela que não tinha sido convidada por falta de pratos de ouro.

Estava com a expressão muito sombria e ameaçadora, terrivelmente ofendida por ter sido excluída. Lançou um olhar maldoso para a princesa Aurora, que dormia tranquila, e disse:

— Aos quinze anos a princesa vai se ferir com o fuso de uma roca e morrerá.

E foi embora, deixando um silêncio desanimador e os pais desesperados.

Então, aproximou-se a décima segunda fada, que devia ainda oferecer seu presente.

— Não posso cancelar a maldição que agora atingiu a princesa. Tenho poderes só para modificá-la um pouco. Por isso, Aurora não morrerá; dormirá por cem anos até a chegada de um príncipe que a acordará com um beijo.

Passados os primeiros momentos de espanto e temor, o rei decidiu tomar providências, mandou queimar todas as rocas do reino. E, daquele dia em diante, ninguém mais fiava, nem linho, nem algodão, nem lã. Ninguém além da torre do castelo.

Aurora crescia, e os presentes das fadas, apesar da maldição, estavam dando resultados. Era bonita, boa, gentil e caridosa, os súditos a adoravam.

No dia em que completou quinze anos, o rei e a rainha estavam ausentes, ocupados numa partida de caça. Talvez, quem sabe, em todo esse tempo tivessem até esquecido a profecia da fada malvada.

A princesa Aurora, porém, estava se aborrecendo por estar sozinha e começou a andar pelas salas do castelo. Chegando perto de um portãozinho de ferro que dava acesso à parte de cima de uma velha torre, abriu-o, subiu a longa escada e chegou, enfim, ao quartinho.

Ao lado da janela estava uma velhinha de cabelos brancos, fiando com o fuso uma meada de linho. A garota olhou, maravilhada. Nunca tinha visto um fuso.

— Bom dia, vovozinha.

— Bom dia a você, linda garota.

— O que está fazendo? Que instrumento é esse?

Sem levantar os olhos do seu trabalho, a velhinha respondeu com ar bonachão:

— Não está vendo? Estou fiando!

A princesa, fascinada, olhava o fuso que girava rapidamente entre os dedos da velhinha.

— Parece mesmo divertido esse estranho pedaço de madeira que gira assim rápido. Posso experimentá-lo também? Sem esperar resposta, pegou o fuso. E, naquele instante, cumpriu-se o feitiço. Aurora furou o dedo e sentiu um grande

sono. Deu tempo apenas para deitar-se na cama que havia no aposento, e seus olhos se fecharam.

Na mesma hora, aquele sono estranho se difundiu por todo o palácio.

Adormeceram no trono o rei e a rainha, recém-chegados da partida de caça.

Adormeceram os cavalos na estrebaria, as galinhas no galinheiro, os cães no pátio e os pássaros no telhado.

Adormeceu o cozinheiro que assava a carne e o servente que lavava as louças; adormeceram os cavaleiros com as espadas na mão e as damas que enrolavam seus cabelos.

Também o fogo que ardia nos braseiros e nas lareiras parou de queimar, parou também o vento que assobiava na floresta. Nada e ninguém se mexia no palácio, mergulhado em profundo silêncio.

Em volta do castelo surgiu rapidamente uma extensa mata. Tão extensa que, após alguns anos, o castelo ficou oculto.

Nem os muros apareciam, nem a ponte levadiça, nem as torres, nem a bandeira hasteada que pendia na torre mais alta.

Nas aldeias vizinhas, passava de pai para filho a história da princesa Aurora, a bela adormecida que descansava, protegida pelo bosque cerrado. A princesa Aurora, a mais bela, a mais doce das princesas, injustamente castigada por um destino cruel.

Alguns cavalheiros, mais audaciosos, tentaram sem êxito chegar ao castelo. A grande barreira de mato e espinheiros, cerrada e impenetrável, parecia animada por vontade própria: os galhos avançavam para cima dos coitados que tentavam passar: seguravam-nos, arranhavam-nos até fazê-los sangrar e fechavam as mínimas frestas.

Aqueles que tinham sorte conseguiam escapar, voltando em condições lastimáveis, machucados e sangrando. Outros, mais teimosos, sacrificavam a própria vida.

Um dia, chegou às redondezas um jovem príncipe, bonito e corajoso. Soube pelo bisavô a história da bela adormecida que, desde muitos anos, tantos jovens a procuravam em vão alcançar.

— Quero tentar também — disse o príncipe aos habitantes de uma aldeia pouco distante do castelo.

Aconselharam-no a não ir.

— Ninguém nunca conseguiu!

— Outros jovens, fortes e corajosos como você, falharam…

— Alguns morreram entre os espinheiros…

— Desista!

Muitos foram os que tentaram desanimá-lo.

No dia em que o príncipe decidiu satisfazer a sua vontade se completavam justamente os cem anos da festa do batizado e das predições das fadas. Chegara, finalmente, o dia em que a bela adormecida poderia despertar.

Quando o príncipe se encaminhou para o castelo, viu que no lugar das árvores e galhos cheios de espinhos se estendiam aos milhares, bem espessas, enormes

carreiras de flores perfumadas. E mais, aquela mata de flores cheirosas se abriu diante dele, como para encorajá-lo a prosseguir, e voltou a se fechar logo após sua passagem.

O príncipe chegou à frente do castelo. A ponte levadiça estava abaixada e dois guardas dormiam ao lado do portão, apoiados nas armas. No pátio havia um grande número de cães, alguns deitados no chão, outros encostados nos cantos; os cavalos que ocupavam as estrebarias dormiam em pé.

Nas grandes salas do castelo reinava um silêncio tão profundo que o príncipe ouvia a própria respiração, um pouco ofegante, ressoando naquela quietude.

A cada passo do príncipe se levantavam nuvens de poeira.

Salões, escadarias, corredores, cozinha… por toda parte, o mesmo espetáculo: gente que dormia nas mais estranhas posições.

O príncipe perambulou por longo tempo no castelo. Enfim, achou o portãozinho de ferro que levava à torre, subiu a escada e chegou ao quartinho em que dormia a princesa Aurora.

A princesa estava tão bela, com os cabelos soltos, espalhados nos travesseiros, o rosto rosado e risonho. O príncipe ficou deslumbrado. Logo que se recobrou, inclinou-se e e beijou-a.

Imediatamente, Aurora despertou, olhou para o príncipe e sorriu.

Todo o reino também despertara naquele instante.

Acordou também o cozinheiro que assava a carne, o servente, bocejando, continuou lavando as louças, enquanto as damas da corte voltavam a enrolar seus cabelos.

O fogo das lareiras e dos braseiros subiu alto pelas chaminés, e o vento fazia murmurar as folhas das árvores. A vida voltara ao normal. Logo, o rei e a rainha correram à procura da filha e, ao encontrá-la, chorando, agradeceram ao príncipe por tê-la despertado do longo sono de cem anos.

O príncipe, então, pediu a mão da linda princesa em casamento que, por sua vez, já estava apaixonada pelo seu valente salvador.

Fonte: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do professor. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000591.pdf. Acesso em: jun. 2021.

2. Com base na leitura, responda às questões.

a. Como o conto começa?

_____

_____

_____

b. Qual é o tipo de narrador do conto *A bela adormecida*? Explique sua resposta.

c. Qual é o conflito apresentado no conto?

d. Como o conflito foi resolvido?

e. Na sua opinião, quais são as semelhanças entre os contos? E as diferenças?

AULA 4 – COMPARANDO DOIS CONTOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você comparará duas versões do mesmo conto.

1. A partir da análise realizada por você e sua turma nas aulas anteriores, complete o quadro comparativo entre o conto tradicional e o conto da sacisa.

	A bela adormecida	A bela sacisa adormecida
Cenário		
Personagens		
Enredo		
Conflito		
Desfecho		
Linguagem		
Diálogos entre os personagens		

ANOTAÇÕES

AULAS 5 E 6 – ANALISANDO OS DIÁLOGOS EM CONTOS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, você analisará a forma como os diálogos são escritos nos contos e entenderá os sentidos dos verbos de dizer.

1. Releia o conto *A bela sacisa adormecida*, marcando de:

a. Verde: marcações temporais.

b. Amarelo: falas dos personagens.

c. Azul: caracterização dos personagens.

2. Agora, releia o trecho do conto tradicional da página 5 e marque::

a. Verde: cinco marcações temporais.

b. Amarelo: três falas dos personagens.

c. Azul: quatro caracterizações dos personagens.

3. Discuta com seus colegas o que você pôde observar.

4. Releia dois trechos retirados dos contos analisados nas aulas anteriores.

(...)

No dia da festa, cada uma das fadas chegou perto do berço em que dormia a princesa Aurora e ofereceu à recém-nascida um presente maravilhoso.

— Será a mais bela moça do reino — **disse** a primeira fada, debruçando-se sobre o berço.

— E a de caráter mais justo — **acrescentou** a segunda.

— Terá riquezas a perder de vista — **proclamou** a terceira.

— Ninguém terá o coração mais caridoso que o seu — **afirmou** a quarta.

— A sua inteligência brilhará como um sol — **comentou** a quinta.

(...)

Conto: A bela adormecida.

(...)

A sacisa se espreguiçou, abriu os dois olhos bem vagarosamente e **disse**:

— Sai pra lá, seu atrevido! Quem você pensa que é para estragar meu sono?

— Meu nome é Sá, encantadora sacisa. E, desde que a vi, me apaixonei perdidamente. Tanto que quero lhe fazer uma proposta: se você aceitar ser minha esposa, vou enchê-la de colares de ouro, de anéis de diamantes e de brincos de esmeraldas. Você terá os mais belos vestidos e, mesmo com um pé só, usará os mais belos sapatos!

A sacisa deu um longo bocejo e depois **respondeu**:

— Não, obrigada. Não gosto de sapatos. Prefiro continuar com minha soneca.

Então, ela virou de lado e voltou a dormir.

Conto: A bela sacisa adormecida.

a. De que forma as falas de um personagem podem ser indicadas no texto?

b. Você deve se lembrar de que, nas Sequências Didáticas anteriores, estudou sobre o **discurso direto**, aquele em que há uma transcrição exata da fala dos personagens.

Relacione corretamente, a partir dos trechos destacados acima:

(A) O discurso direto é introduzido por verbos que anunciam o discurso.

(B) Os verbos aparecem depois das falas dos personagens.

( ) A bela sacisa adormecida

( ) A bela adormecida

Para recordar:

Discurso direto
Transcreve a fala do personagem sem a atuação do narrador. Nesse caso, o personagem sempre aparece na primeira pessoa. Exemplo: *Edgar ficou impressionado com a ideia e perguntou:* *— Você teve essa ideia sozinha?*

Discurso indireto
O narrador reproduz a fala dos personagens em seu discurso. Aparece sempre em terceira pessoa. Exemplo: *Edgar ficou impressionado com a ideia e quis saber se ela tinha pensado naquela ideia sozinha.*

c. No primeiro trecho em destaque, os verbos *disse*, *acrescentou*, *proclamou*, *afirmou* e *comentou* têm o mesmo sentido?

d. Por que foram utilizados diferentes verbos se todos são sinônimos?

e. No trecho de *A bela sacisa adormecida*, o narrador anuncia quem falará. Entretanto, no conto tradicional, o narrador não anuncia antes da fala. Por que tal estratégia não foi utilizada?

5. Agora, reescreva o trecho final do conto tradicional em discurso direto em seu caderno.

AULA 7 – OUVINDO A LEITURA DE UM CONTO PELO/A PROFESSOR/A

O que vamos aprender?

Nesta aula, você ouvirá a leitura de um conto feita pelo seu/sua professor/a. Além disso, pensará em como selecionar um conto para realizar a leitura e indicar na roda de leitores.

1. Acompanhe a leitura de um conto trazido pelo seu/sua professor/a.

2. Registre as informações sobre a leitura.

Título	
Autor/a	
Ilustrador/a	
Editora	
Ano de publicação	

Nome do conto	

3. Responda:

a. Havia outros contos neste livro? Quais?

b. Por que você acha que seu/sua professor/a selecionou este conto para ler para a turma?

c. Você se lembra de ter lido outros contos? Quais?

AULA 8 – SELECIONANDO UM CONTO PARA LEITURA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você selecionará um conto a partir do seu acervo ou do acervo escolar para ler e indicar a outros leitores.

1. O que você acredita que deve ser levado em conta para selecionar o conto que lerá e indicará a outros leitores?

Tema	Qualidade literária	Entretenimento
Humor	Estilo da escrita do autor	

2. Que tipo de conto você prefere?

a. Contos de mistério.

b. Contos de artimanha.

c. Contos tradicionais.

d. Contos modernos.

e. Contos de aventura.

3. A partir do acervo disponível e da sua experiência leitora, selecione um conto.

4. Anote as informações sobre o conto selecionado.

Título	
Autor/a	

Ilustrador/a	
Editora	
Ano de publicação	
Nome do conto	

5. Coletivamente, escrevam uma lista com os títulos escolhidos, garantindo que não haja repetição da história.

AULAS 9 E 10 – RODA DE LEITOR: APRESENTANDO O CONTO AOS COLEGAS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, você participará de uma roda de leitor para apresentar o conto à sua turma.

1. Cada estudante deve apresentar o conto de maneira a trazer para a turma:

a. As informações básicas — título do conto e do livro, nome do/a autor/a e editora.

b. Uma sinopse da história sem dar muitas informações.

c. Uma avaliação básica, como leitor, sobre os aspectos mais interessantes, justificando por que escolheu tal conto.

2. Após realizar a roda de leitores, analise a sua participação nesta Sequência Didática.

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – CONHECENDO MAIS SOBRE A MATEMÁTICA

Nesta Sequência Didática, você e seus/suas colegas vão ampliar os conhecimentos matemáticos ao resolver diferentes situações-problema e desafios.

AULAS 1 E 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS E DESAFIOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver situações-problema com números inteiros e números decimais.

A professora Denise entregou aos/às estudantes da sua turma alguns desafios para que resolvessem em casa. Caroline encontrou dificuldade para responder a algumas das situações-problema propostas pela professora. Analise as situações a seguir com seus(suas) colegas e ajude Caroline a encontrar as soluções.

1. Ricardo trabalha em um supermercado conferindo o estoque. No período da manhã, ele observou que havia 1.578 pacotes de arroz armazenados. No final da tarde, o supermercado recebeu mais alguns, e o estoque ficou com 2.398 pacotes. Quantos pacotes de arroz o supermercado recebeu no período da tarde?

2. Em uma semana, uma fábrica de copos descartáveis consegue produzir 23.580 copos. Em uma determinada semana, ela recebeu os seguintes pedidos:

1° pedido	2° pedido	3° pedido	4° pedido	5° pedido	6° pedido
1.500	2.580	3.520	7.500	580	7.000

a. Quantos copos descartáveis foram pedidos?

b. A fábrica conseguirá atender a todos os pedidos? Justifique sua resposta.

c. Após atender a todos os pedidos da semana, haverá sobra de produção de copos descartáveis? Quantos copos sobrarão?

3. Leandro e seus irmãos decidiram comprar de presente para a mãe uma geladeira. Eles pesquisaram e encontraram uma promoção:

Créditos: Freepik.com

Os três juntaram suas economias: Leandro deu R$ 480,00; Natália, R$ 585,50; e Juninho, R$ 435,30. O dinheiro que eles reuniram será suficiente para comprar a geladeira? Sobrará ou faltará dinheiro? Quanto?

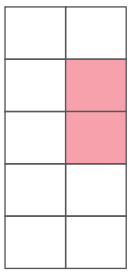
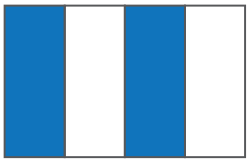
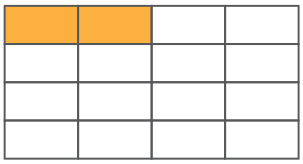
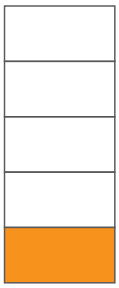
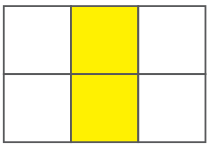
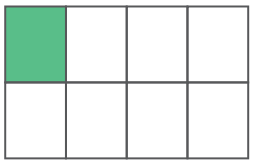
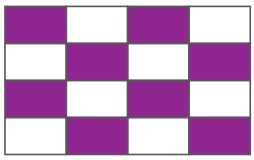
4. Ao analisar o extrato de sua conta bancária, José observou que havia depositado R$ 480,50 ontem. Hoje, ele depositou R$ 572,30 e pagou uma conta de luz no valor de R$ 152,30. Qual o saldo da conta bancária de José?

AULAS 3 E 4 – IDENTIFICANDO FRAÇÕES EQUIVALENTES

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos identificar e reproduzir diferentes escritas para representações fracionárias.

1. Ao observar os desenhos que a professora fez na lousa para discutir sobre frações, Aline verificou que algumas representações eram equivalentes. Analise as representações a seguir, escreva a fração que representa a parte pintada de cada figura e ligue as frações equivalentes:

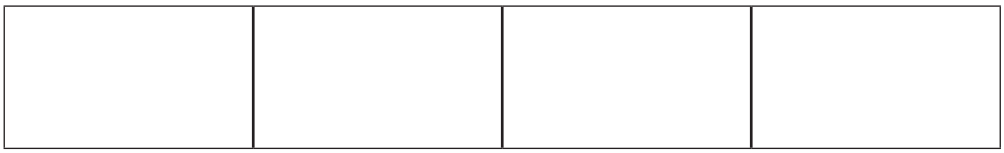
		
		
		
		

2. A mãe da Aline fez um bolo de cenoura e cortou-o em vários pedaços, todos do mesmo tamanho. Ela deu $\frac{1}{4}$ para a Giovana, $\frac{2}{8}$ para a Adriana e $\frac{4}{12}$ para o Marcelo.

a. Qual deles recebeu mais bolo? Justifique sua resposta.

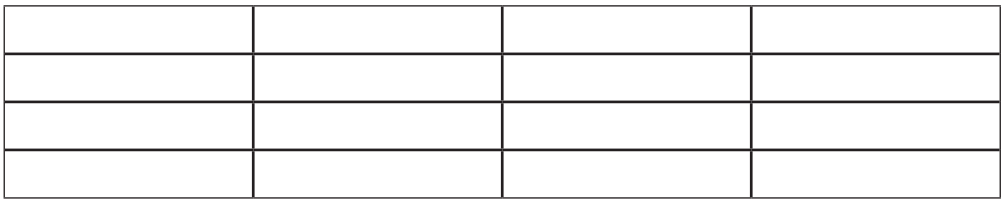
b. Represente, nos retângulos a seguir, as partes do bolo que cada um recebeu:

Giovana



Adriana

Marcelo



3. A professora Cíntia escreveu na lousa várias frações e pediu que os estudantes do 5º ano A encontrassem as frações equivalentes. Ajude os/as estudantes a realizar essa atividade: pinte da mesma cor as frações equivalentes.

$\frac{1}{3}$	$\frac{2}{4}$	$\frac{10}{33}$	$\frac{10}{50}$	$\frac{1}{4}$
$\frac{1}{5}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{3}{6}$	$\frac{4}{8}$	$\frac{50}{100}$
$\frac{4}{8}$	$\frac{9}{27}$	$\frac{4}{12}$	$\frac{5}{10}$	$\frac{20}{100}$

AULAS 5 E 6 – FORMANDO AGRUPAMENTOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas de contagem.

O professor Marcelo gosta de propor desafios a seus(suas) estudantes. Analise os desafios a seguir e resolva-os com seus(suas) colegas.

1. Maiara está indecisa sobre qual roupa usar para ir à festa. Ela tem cinco blusas de cores diferentes (azul, rosa, verde, preta e amarela) e quatro shorts de cores diferentes (branco, jeans, marrom e preto). De quantas maneiras diferentes ela poderá se vestir, escolhendo uma blusa e um short?

2. Rodrigo foi a uma sorveteria e encontrou as seguintes opções no cardápio:

Sabor	Cobertura	Calda	Casquinha
Morango	Chantily	Chocolate	Simples
Chocolate	Paçoquinha	Morango	Com recheio
Abacaxi	Chocolate granulado	Limão	
Framboesa			
Creme			

De quantas maneiras diferentes Rodrigo poderá montar seu sorvete, escolhendo um sabor, uma cobertura, uma calda e um tipo de casquinha?

3. Leandro estava jogando dados com seu amigo Alex. Na brincadeira, eles lançavam os dois dados e observavam as combinações numéricas que se formavam.

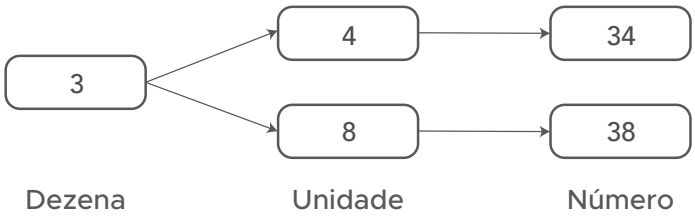
Quando lançamos dois dados, qual é o número total de combinações possíveis?

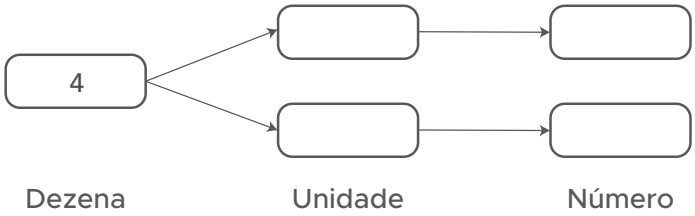
Anote no quadro a seguir todas as combinações possíveis no lançamento de dois dados:

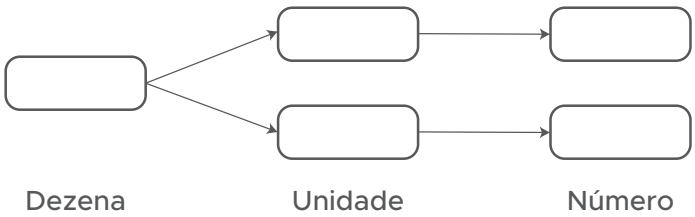
Número dos dados	1	2	3	4	5	6
1						
2						
3						
4						
5						
6						

4. O professor Marcelo escreveu na lousa os algarismos 3, 4 e 8 e perguntou aos(as) estudantes: "Quantos números de dois algarismos distintos podemos formar com eles?".

Para encontrar a solução, Aline começou a desenhar um diagrama com as possíveis soluções. Complete o diagrama a seguir e ajude-a a encontrar todos os números de dois algarismos distintos que podemos formar utilizando os algarismos 3, 4 e 8







Escreva a operação matemática que representa a quantidade de números com dois algarismos distintos formados com 3, 4 e 8:

AULAS 7 E 8 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta entre duas grandezas.

1. A sorveteria Sorvete Bom fez uma promoção de picolés:

Picolé de fruta	Picolé ao leite
R$ 2,50 cada	R$ 3,00 cada

a. Se Rodrigo comprar 8 picolés de fruta e 5 picolés ao leite, quanto ele gastará?

b. Se Rodrigo dobrar a quantidade de picolés de fruta e triplicar a de picolés ao leite, quanto ele gastará?

2. João e seu primo estavam no estacionamento de um supermercado e observaram que havia ali 24 carros, cada um com quatro pneus. Quantos pneus havia no estacionamento?

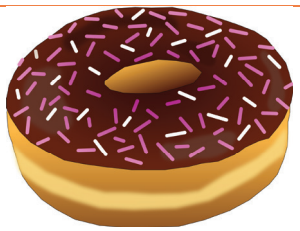
3. A mãe da Natália está fazendo donuts para vender. Ela anotou a receita em seu caderninho:

Donuts

Ingredientes – Massa:
6 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (chá) de sal
3 colheres (sopa) rasas de açúcar
1 ovo inteiro
2 ½ colheres (sopa) de margarina
3 tabletes de fermento fresco (15 g cada)
250 ml de água

Ingredientes – Cobertura:
400 g de chocolate ao leite derretido
Confeitos coloridos

Rendimento: 12 *donuts*



Créditos: Pixabay.com

a. A mãe da Natália quer preparar 60 donuts. Quantas receitas ela precisará fazer?

b. Agora, calcule a quantidade de ingredientes necessária para fazer os 60 donuts.

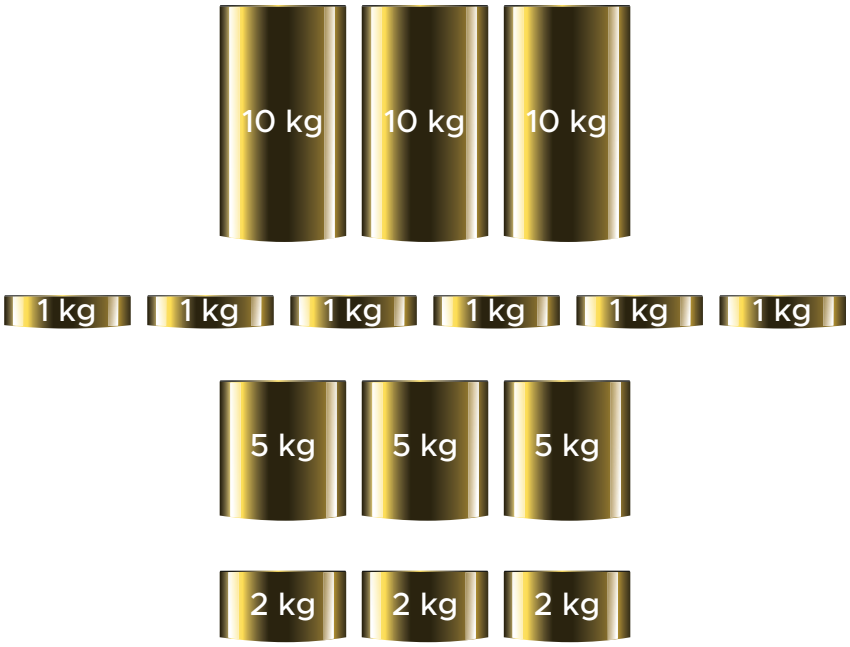
AULA 9 – RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer a igualdade entre dois termos e observar se ela se altera ou não ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um dos membros por um mesmo número.

1. Cláudia colocou aleatoriamente alguns pesos em uma balança de dois pratos. Observe como ficou a balança:

Créditos: Elaborado para fins didáticos/ Adaptado Pixabay



Créditos: Elaborado para fins didáticos/Adaptado Pixabay

O que precisa acontecer para a balança entrar em equilíbrio?

2. Em outra balança, Cláudia colocou alguns pesos de tal maneira que os dois pratos ficaram em equilíbrio:

Créditos: Elaborado para fins didáticos/Adaptado Pixabay

a. Escreva uma sentença matemática que represente a massa de cada prato da balança:

b. O que aconteceria se deixássemos apenas a terça parte dos pesos em cada prato da balança?

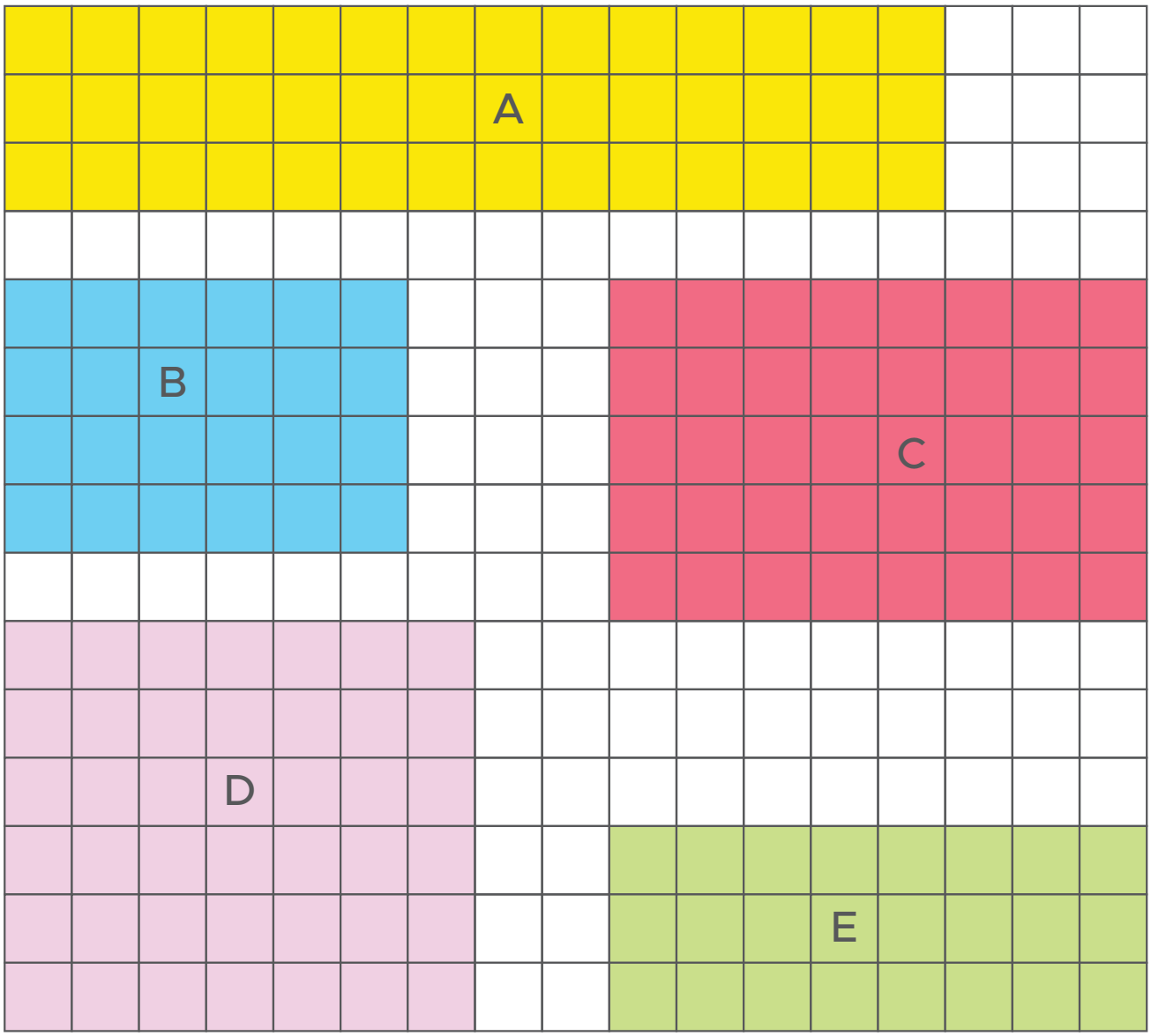
c. O que aconteceria se dobrássemos a quantidade de pesos em cada prato?

AULA 10 – INVESTIGANDO O CÁLCULO DA ÁREA E DO PERÍMETRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos calcular a área e o perímetro de algumas figuras.

1. Seu Edmilson fez um esboço dos canteiros de flores que cultiva em sua chácara. Observe-o e responda às questões propostas:



a. Quais figuras têm áreas iguais?

b. Quais figuras têm o mesmo perímetro?

c. As figuras com a mesma área têm o mesmo perímetro?

d. O que podemos observar em relação às figuras C e D?

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – A MATEMÁTICA NO NOSSO COTIDIANO

AULA 1 – RESOLVENDO PROBLEMAS E DESAFIOS.

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver situações-problema com números inteiros e com números decimais.

1. Edimilson estava analisando o seu extrato bancário e observou que algumas partes estavam apagadas. Ajude Edimilson a encontrar o valor do seu saldo, completando o extrato a seguir:

Extrato Bancário

Data	Movimentação	Valor
5/10	Saldo inicial	R$ 152,00
5/10	Depósito	R$ 212,50
6/10	Saldo	
7/10	Pagamento de conta de luz	R$ 153,00
7/10	Saldo	
8/10	Depósito	R$ 85,20
9/10	Retirada	R$ 210,00
9/10	Saldo final	

2. Nos problemas a seguir, estão faltando alguns dados. Verifique quais são e reformule os problemas, para que eles possam ser respondidos por meio da adição ou da subtração. Em seguida, resolva-os.

a. Silvana tinha R$ 258,90 em sua conta bancária. Ela depositou R$ 152,10 e pagou uma conta de luz no valor de R$ 130,00.

Reescrevendo o problema

Solucionando o problema:

b. Os/as estudantes do 5º ano A e B estavam arrecadando tampinhas de garrafas PET para uma gincana na escola. O 5º ano A arrecadou 798 tampinhas, e o 5º ano B arrecadou 697 tampinhas. A meta era arrecadar 1.500 tampinhas.

Reescrevendo o problema

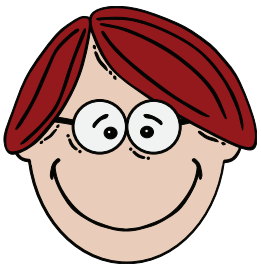
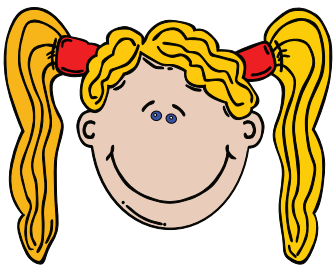
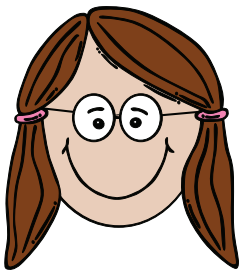
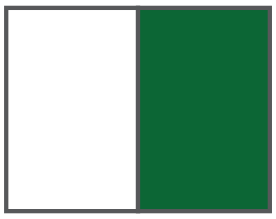
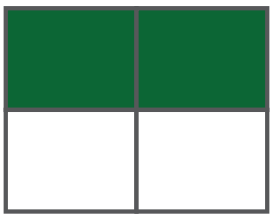
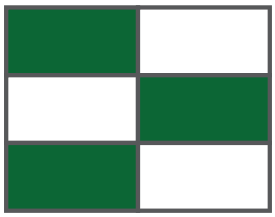
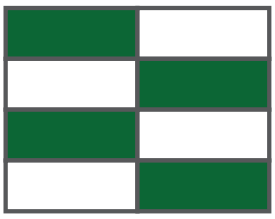
Solucionando o problema:

AULA 2 – AS FRAÇÕES EQUIVALENTES

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos identificar e reproduzir diferentes escritas nas representações fracionárias.

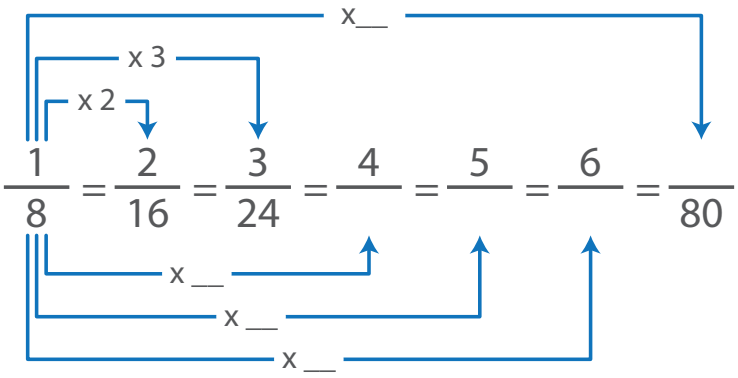
1. A professora Renata entregou para a sua turma alguns desenhos, todos de figuras iguais. Ela pediu que dividissem o desenho em partes iguais e que pintassem algumas delas. Observe como alguns/algumas estudantes fizeram:

			
Eu dividi a figura em 2 partes e pintei 1 parte de verde.	Eu dividi a figura em 4 partes e pintei 2 partes.	Eu dividi em 6 partes e pintei 3 partes.	Eu dividi em 8 partes e pintei 4 partes
			
Leandro pintou _____ da figura.	Silvana pintou _____ da figura.	Fabiana pintou _____ da figura.	Luciana pintou _____ da figura.

Fonte: Pixabay.com

O que você pode dizer em relação à parte que cada estudante pintou das figuras?

2. Ana Luiza, observou os procedimentos que utilizaram para encontrar frações equivalentes na sequência anterior e começou a escrever algumas frações equivalentes a $\frac{1}{8}$. Ajude Ana Luiza completando os espaços que estão faltando, de modo que todas as frações sejam equivalentes a $\frac{1}{8}$.



AULA 3 – OS AGRUPAMENTOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.

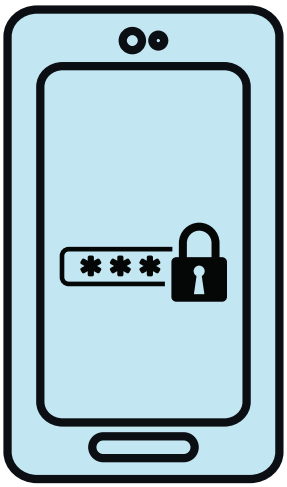
1. Luciana gosta de mandar mensagens, pelo celular, para seus amigos. Ela encaminhou uma mensagem para Leandro, Renata, Silvana e Edimilson, e pediu que eles enviassem mensagens uns para os outros e também para ela.

a. Quantas mensagens cada um enviou?

b. Quantas mensagens cada um recebeu?

c. Quantas mensagens foram enviadas pelos cinco amigos?

2. Fabiana precisa criar uma senha com 3 algarismos distintos para colocar no seu celular. Ela tem disponível os algarismos 2, 4, 6 e 8. Quantas senhas com três algarismos distintos Fabiana poderá criar utilizando os algarismos 2, 4, 6 e 8?



Créditos: Freepik.com

AULAS 4 E 5 – RESOLVENDO PROBLEMAS

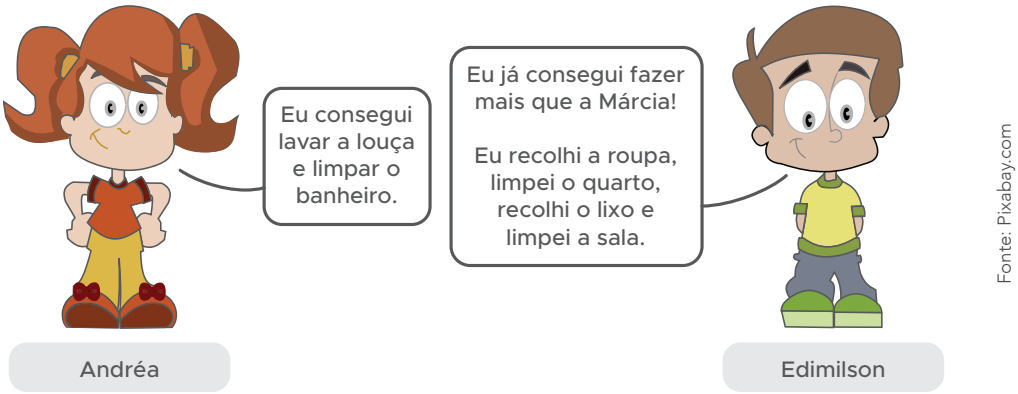
O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.

1. Seu/sua professor/a vai entregar alguns materiais para que você realize algumas divisões de acordo com as orientações que serão dadas. Você seguirá as instruções e responderá a alguns questionamentos propostos pelo/a seu/sua professor/a. Após as discussões, anote no espaço a seguir os procedimentos que você utilizou para chegar à solução do problema proposto.

2. Ana Luiza está guardando dinheiro para comprar um celular e um notebook. Ela guardou R$ 1.800,00, sendo que, para o celular, ela guardou o dobro do valor que guardou para o notebook. Quando ela guardou para o celular e para o notebook?

3. Ivana prometeu uma mesada aos seus dois filhos. Ela iria distribuir o dinheiro de acordo com as atividades domésticas que cada um realizasse durante um dia.



Fonte: Pixabay.com

Ivana comentou que distribuiria o dinheiro em uma divisão proporcional à quantidade de atividades que eles realizassem. Ela dividiu entre eles R$ 120,00.

a. Quanto cada um recebeu de mesada?

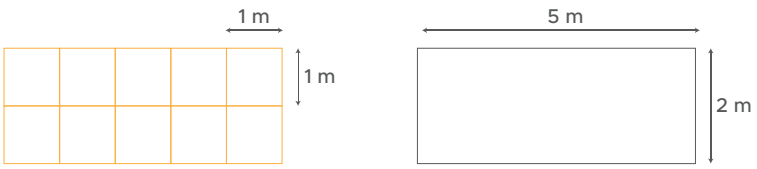
AULA 6 – ÁREA E PERÍMETRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos calcular a área e o perímetro de figuras geométricas.

1. Daniela quer fazer dois canteiros na sua casa para cultivar flores. Ela desenhou os esboços de cada canteiro, um deles na malha quadriculada e o outro sem a malha quadriculada. Analise os esboços a seguir e calcule a área e o perímetro de cada um deles:

a. Canteiro 1



Área:_____ Área_____

Perímetro_____ Perímetro_____

b. Canteiro 2

Área:_____ Área_____

Perímetro_____ Perímetro_____

2. Observe os valores que você encontrou, na atividade anterior, em relação à área e ao perímetro das figuras. Em seguida, responda às questões:

a. Os dois canteiros têm a mesma área?

b. Eles têm o mesmo perímetro?

c. As figuras com a mesma área têm o mesmo perímetro?

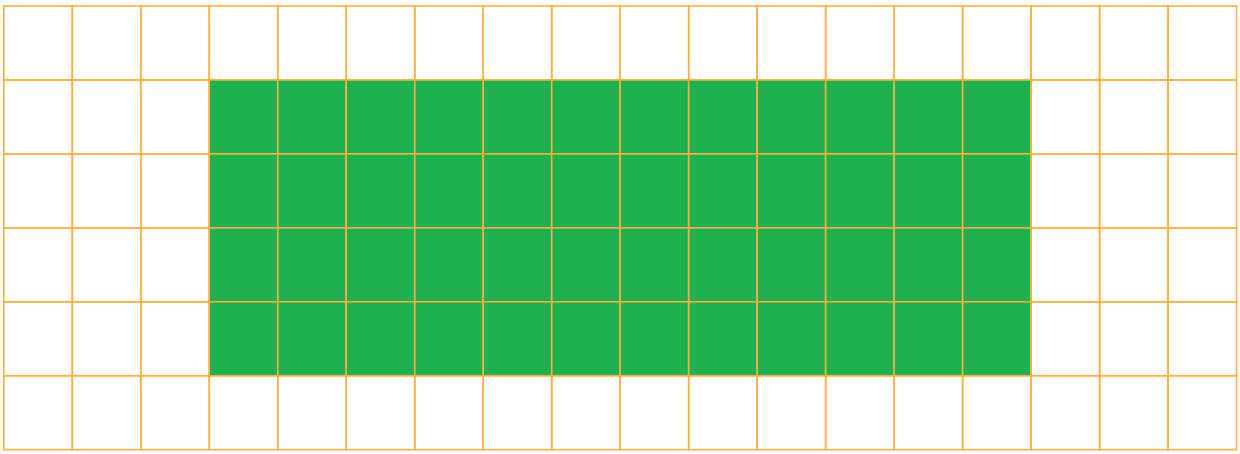
3. No espaço a seguir, desenhe duas figuras com mesmo perímetro, mas com áreas diferentes. Em seguida, calcule a área e o perímetro das figuras.

AULAS 7 E 8 – AMPLIANDO E REDUZINDO FIGURAS POLIGONAIS

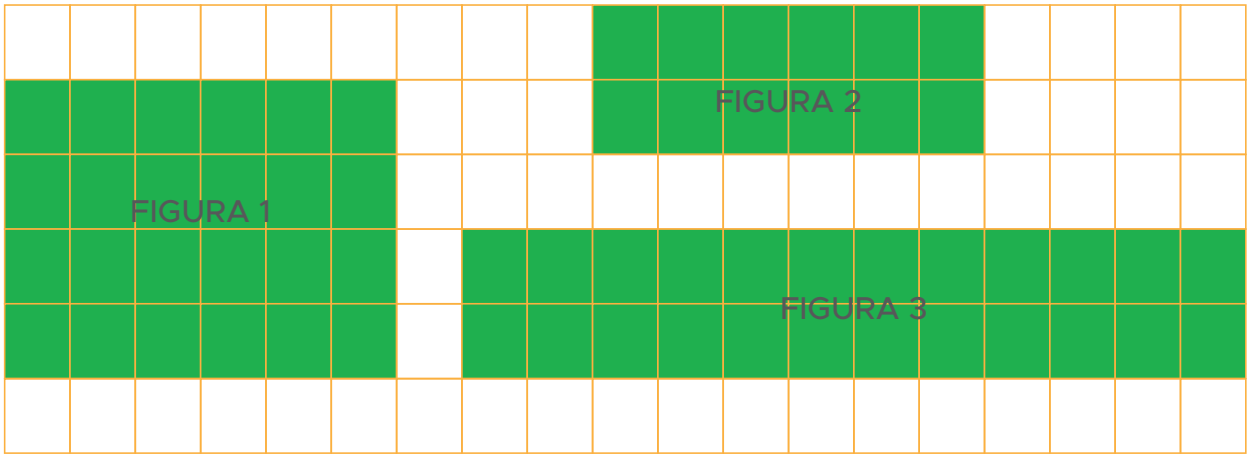
O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos discutir sobre a ampliação e a redução de figuras poligonais.

1. Maria José desenhou, em uma malha quadriculada, um esboço da planta da sala que pretende construir em sua casa.



Ela achou que a sala estava muito grande e decidiu reduzir a figura, de modo que suas dimensões ficassem duas vezes menor que as medidas da figura anterior. Ela reproduziu alguns desenhos:

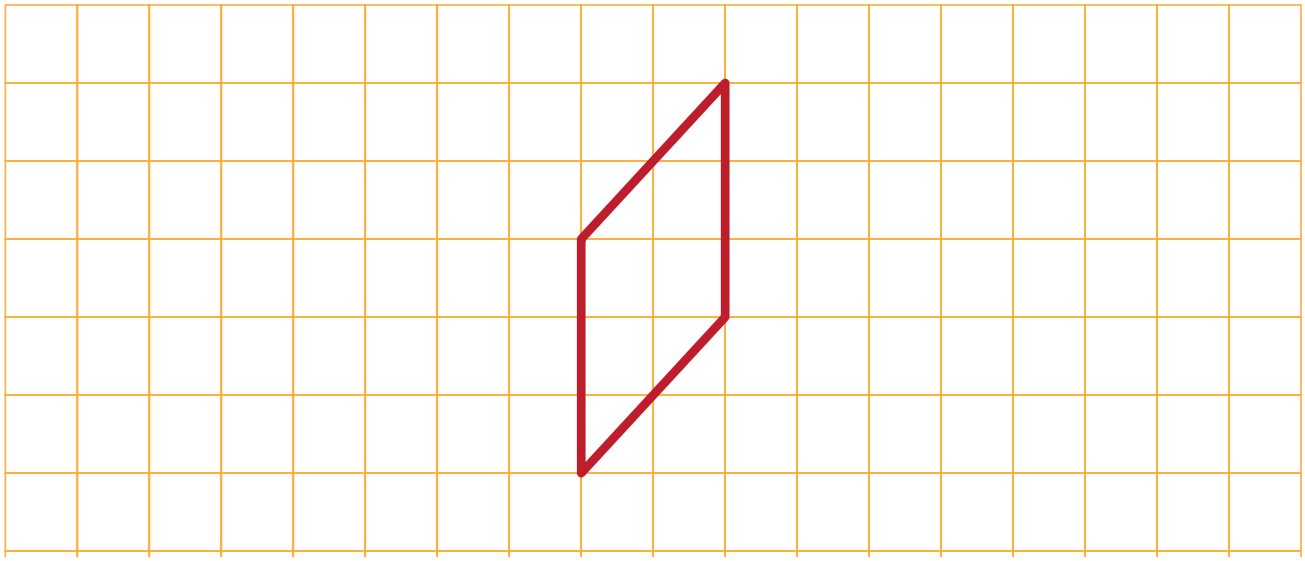


Das figuras que Maria José desenhou, qual representa a redução correta da figura anterior?

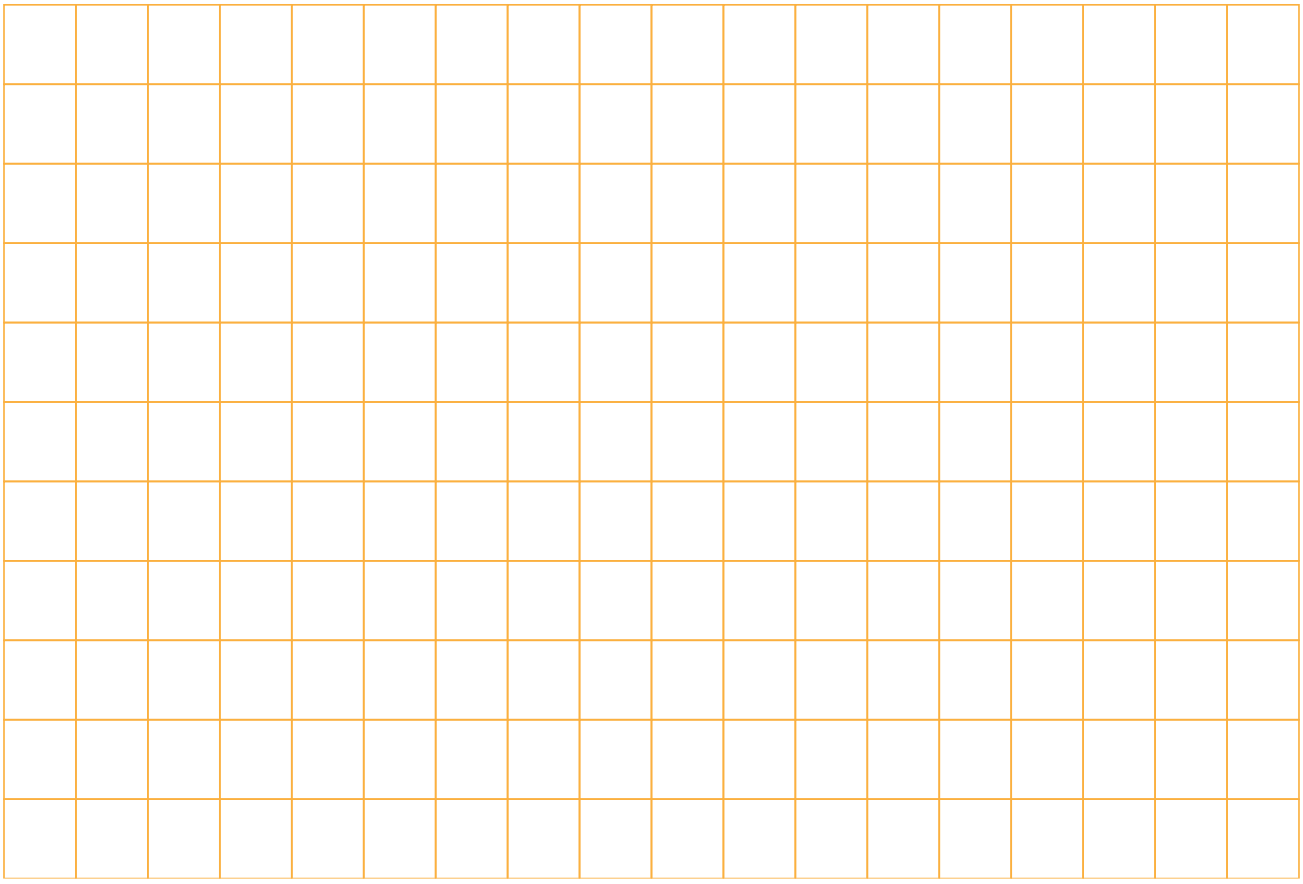
_____

_____

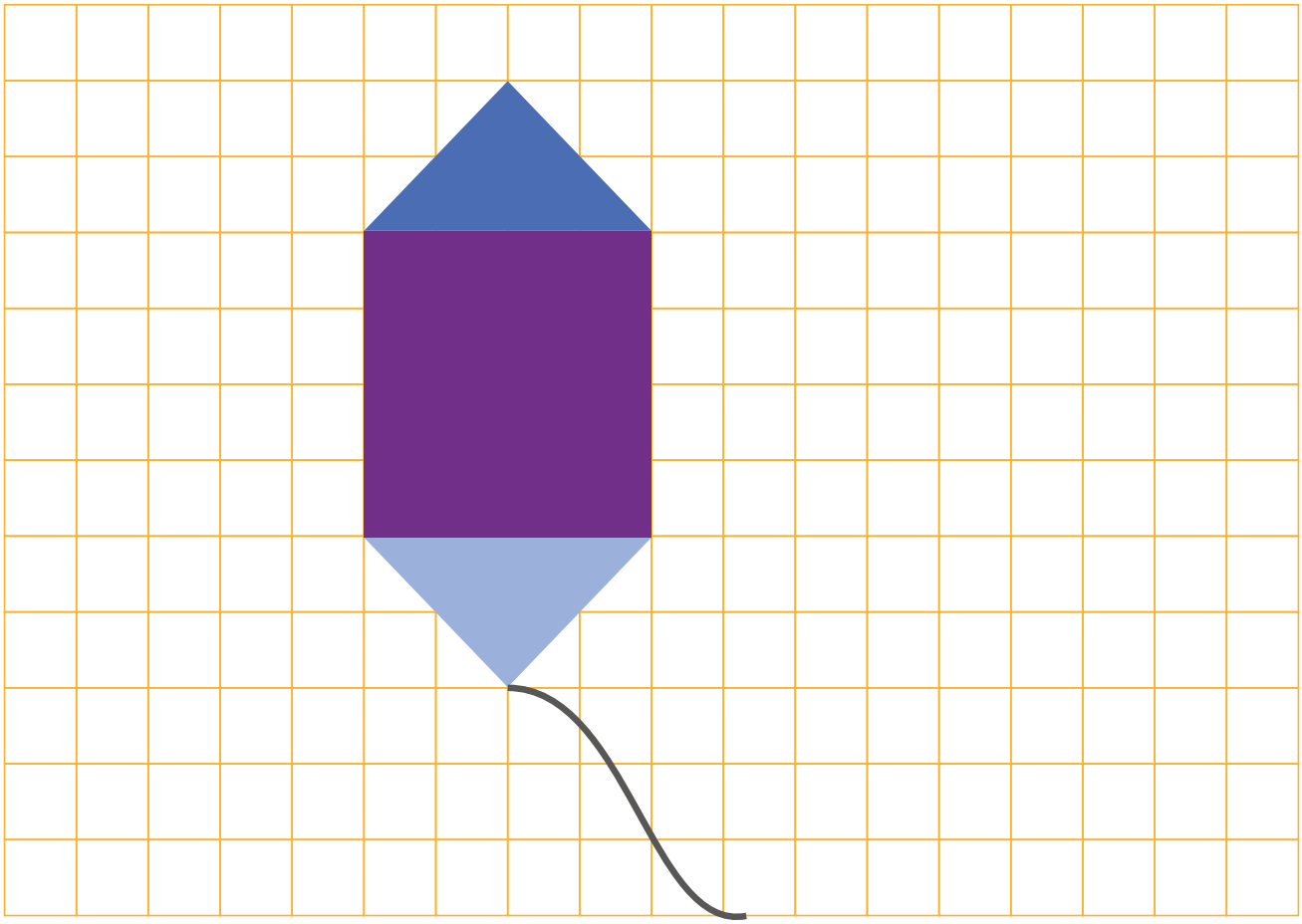
2. Maria José decidiu construir uma piscina em seu quintal. Ela fez o esboço, na malha quadriculada, do formato da piscina que pretende construir:



Ela observou que o desenho estava muito pequeno e, então, decidiu ampliar de tal forma que as dimensões fossem três vezes maiores. Represente, na malha quadriculada a seguir, a ampliação que representa o desenho da piscina que Maria José quer construir.



3. Leandro estava fazendo o desenho de uma pipa para uma competição na escola. Anote as medidas dos lados da pipa e, em seguida, faça a ampliação pela metade e a ampliação pelo dobro das medidas dos lados da pipa.



a. Redução

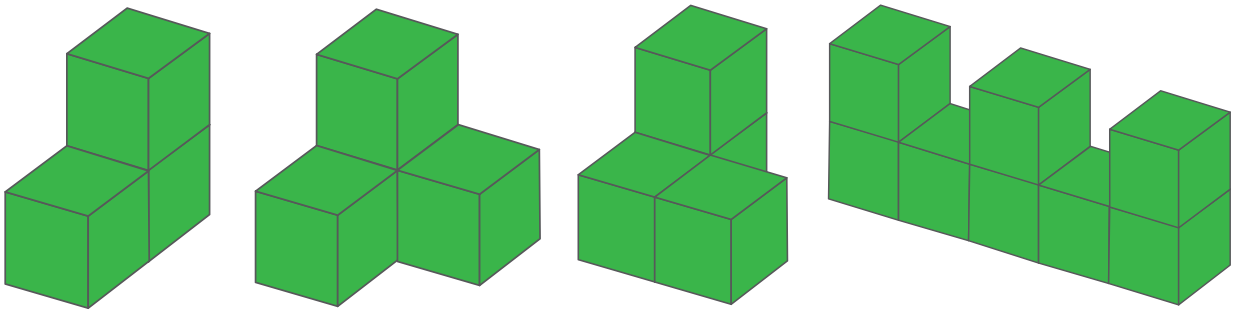
b. Ampliação

AULAS 9 E 10 – CALCULANDO O VOLUME

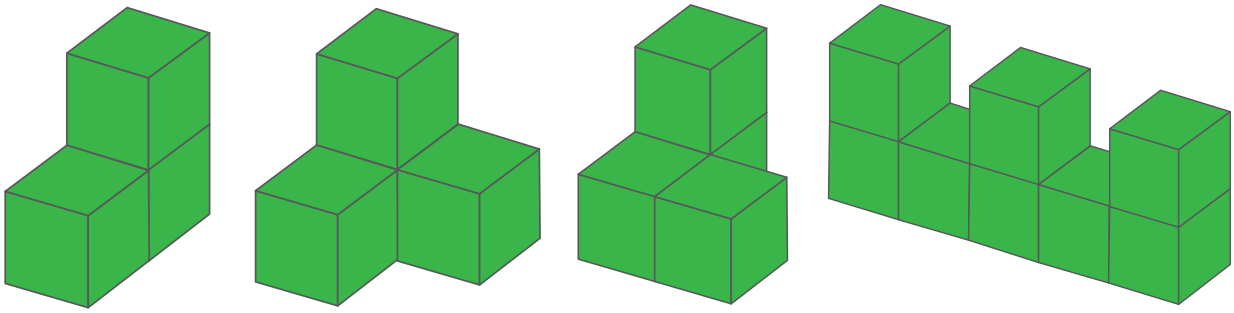
O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e vamos medir volumes por meio de empilhamento de cubos.

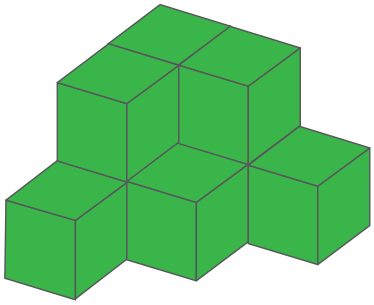
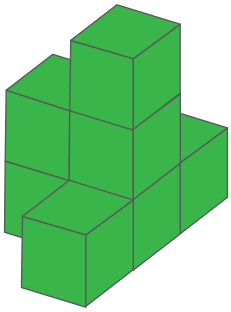
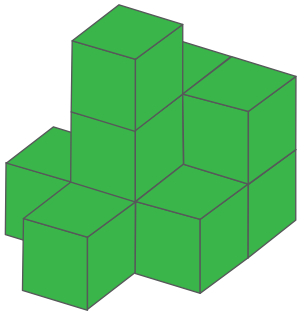
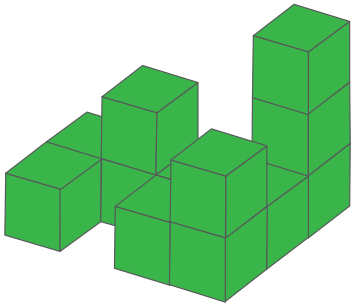
1. Edimilson e Leandro estavam resolvendo uma atividade de matemática, em que precisavam empilhar alguns cubos. Veja alguns empilhamentos que eles fizeram:



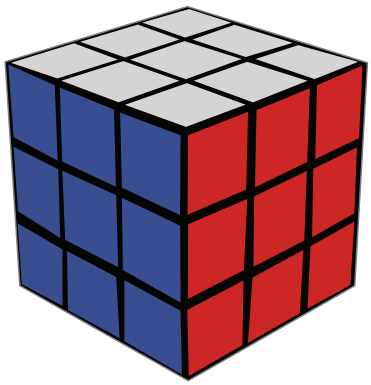
Edimilson comentou com Leandro que cada representa uma unidade de medida de volume e pediu-lhe que encontrasse o volume de cada empilhamento que fizeram. Ajude Leandro a encontrar o volume de cada empilhamento.



2. Edimilson propôs outro desafio para Leandro: descobrir qual dos empilhamentos tem o maior volume. Observe os empilhamentos a seguir, anote o volume de cada um deles, tendo como unidade de medida de volume o e descubra qual tem o maior volume.

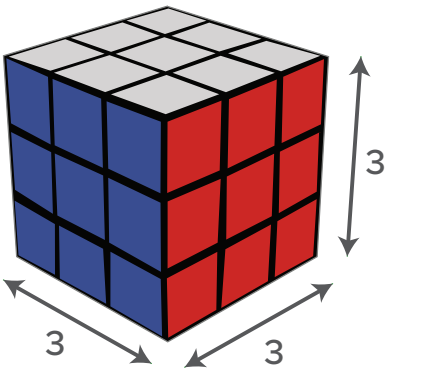
	
Volume:	Volume
	
Volume:	Volume

3. Leandro gostou da atividade e decidiu descobrir o volume de um bloco, como mostra a imagem a seguir:



Créditos: Pixabay.com

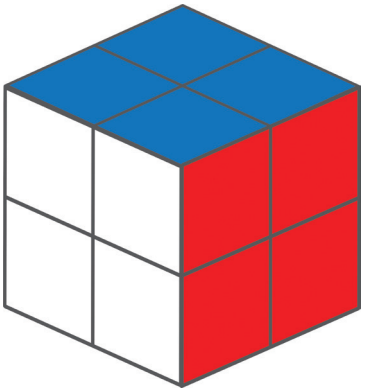
Para verificar o volume, Leandro observou que o bloco tinha 3 dimensões: largura, comprimento e altura. Ele descobriu que, para calcular o volume, era preciso multiplicar as 3 dimensões:



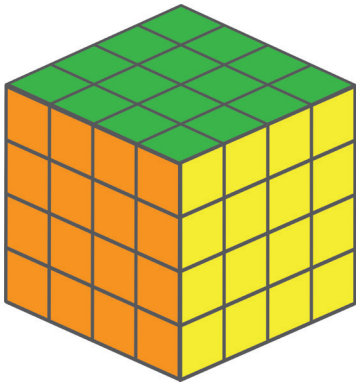
Créditos: Pixabay.com

Como as arestas de cada cubo medem 1 cm, ele encontrou o volume do bloco como sendo 3 cm x 3 cm x 3 cm = 27 cm^3.

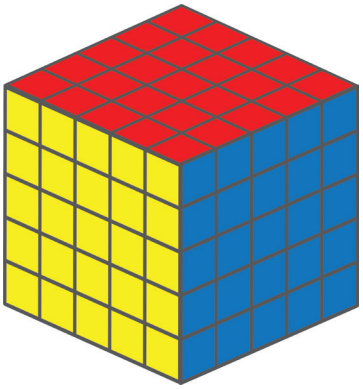
Analisando as informações que Leandro descobriu, encontre o volume dos 3 blocos a seguir. Considere que as arestas de cada cubinho medem 1 cm e encontre o volume em centímetros cúbicos.



Volume:



Volume:



Volume:

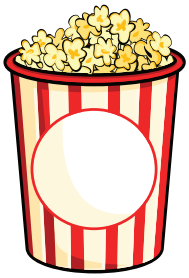
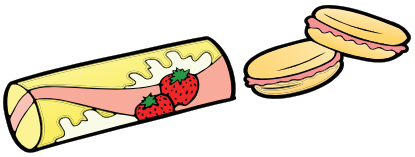
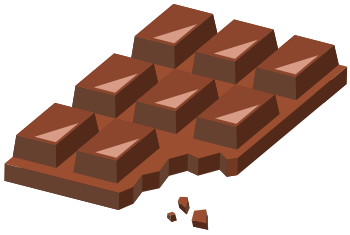
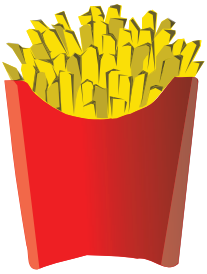
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – APLICANDO CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

AULA 1 – QUANTO PAGARÁ PELAS COMPRAS?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver situações-problema com números inteiros e números decimais.

1. Breila foi ao cinema com sua amiga Anita. Antes de entrarem na sessão, elas foram à lanchonete comprar guloseimas para comer durante o filme. O cartaz anunciava os seguintes produtos:

PRODUTOS	
Pipoca R$ 7,50 	Bolacha R$ 3,20 
Chocolate R$ 4,80 	Refrigerante R$ 4,20
Milk shake R$ 7,50 	Batata frita R$ 5,50 

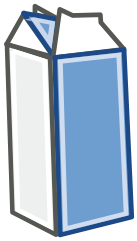
Créditos: Pixabay.com

a. Breila comprou uma pipoca, um chocolate e um refrigerante. Quando foi pagar, ela tirou da bolsa uma nota de R$ 10,00 e duas notas de R$ 5,00. Esse dinheiro será suficiente para pagar todos os produtos?

b. Anita comprou uma batata frita, um *milk shake* e uma bolacha. Ela tinha no bolso uma nota de R$ 10,00 e três notas de R$ 2,00. Esse dinheiro será suficiente para pagar todos os produtos?

2. A professora Renata propôs alguns desafios para os/as estudantes do 5° ano. Ela colou na lousa panfletos de supermercado com o preço de vários produtos e pediu que os/as estudantes formulassem situações-problema com esses valores.

Observe os produtos e seus respectivos preços:

			
Macarrão R$ 8,80	Arroz R$ 22,50	Molho de tomate R$ 4,80	Leite R$ 3,25

Créditos: Pixabay.com

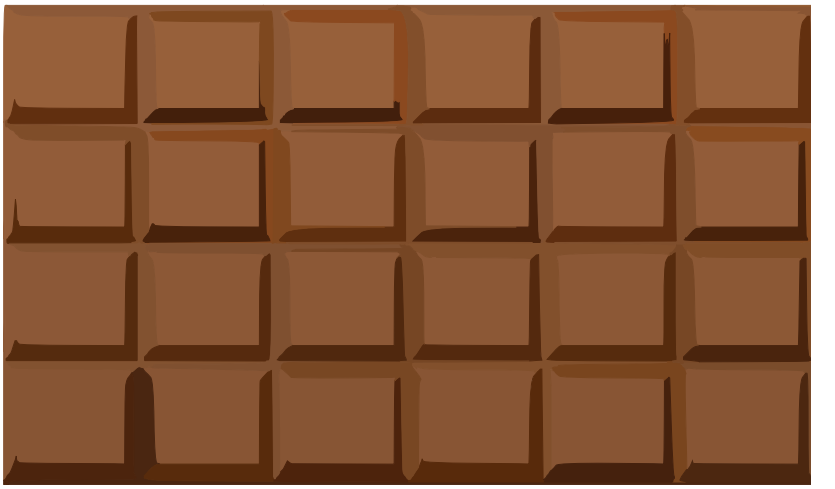
Escolha três desses produtos e elabore uma situação-problema que possa ser resolvida com adição e subtração:

AULA 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE DIVISÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a divisão de uma quantidade em duas partes desiguais.

1. A mãe de Andrelina comprou uma barra de chocolate com 24 pedaços e pediu que ela a dividisse com o irmão. Andrelina ficou com o dobro da quantidade de chocolate do irmão. Quantos pedaços cada um recebeu?



Créditos: Pixabay.com

2. Ana Lúcia fez um bolo e o cortou em 33 pedaços. Ela repartiu o bolo entre sua mãe e sua avó. A mãe de Ana Lúcia recebeu o dobro da quantidade de pedaços da avó. Quantos pedaços recebeu a mãe de Ana Lúcia?

AULA 3 – RESOLVENDO PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta entre duas grandezas.

1. Valter está programando uma viagem para visitar sua família. Ao todo, ele percorrerá 180 km. A cada 9 km percorridos, seu carro gasta 1 litro de combustível. Quantos litros de combustível Valter gastará em todo o trajeto?

2. Eliane resolveu preparar suco para um almoço em sua casa. Ela comprou uma garrafa de suco concentrado que tinha o seguinte modo de preparo:

Modo de preparo:

1 copo de suco concentrado para 5 copos de água.

Adoce a gosto e sirva.

Créditos: Pixabay.com

a. Seguindo esse modo de preparo, quantos copos de suco Eliane conseguirá servir?

b. Para servir 24 copos de suco, ela precisará de quantos copos de água e de suco concentrado?

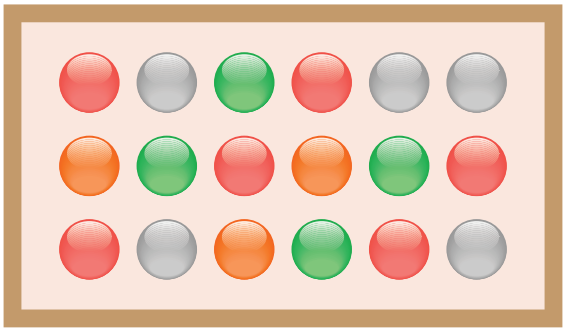
AULAS 4 E 5 – QUAL É A CHANCE DE GANHAR O JOGO?

O que vamos aprender?

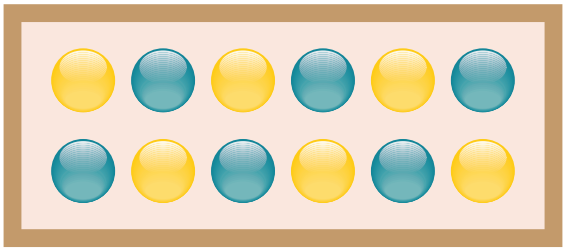
Nestas duas aulas, vamos identificar, entre eventos aleatórios, aquele que tem mais chance de ocorrer.

1. A professora Liliane levou para a sala de aula duas caixas com bolinhas coloridas.

Caixa 1



Caixa 2



Créditos: Elaborado para fins didáticos/Adaptado Pixabay

Ela vai sortear algumas bolinhas de cada caixa. Observe os desenhos e responda às questões propostas:

a. Se a professora sortear uma bolinha da caixa 1, qual a chance de sair uma bolinha vermelha?

b. Se ela sortear uma bolinha da caixa 1, qual a chance de sair uma bolinha cinza?

c. Na caixa 1, a bolinha de que cor tem mais chance de ser sorteada?

d. Se a professora sortear uma bolinha da caixa 2, qual a chance de sair uma bolinha amarela?

e. Se ela sortear uma bolinha da caixa 2, qual a chance de sair uma bolinha azul?

f. As bolinhas da caixa 1 têm a mesma chance de ser sorteadas?

g. Na caixa 2, as bolinhas amarela e azul têm a mesma chance de ser sorteadas?

2. Em outro jogo, a professora levou um dado e propôs as seguintes questões para os/as estudantes:

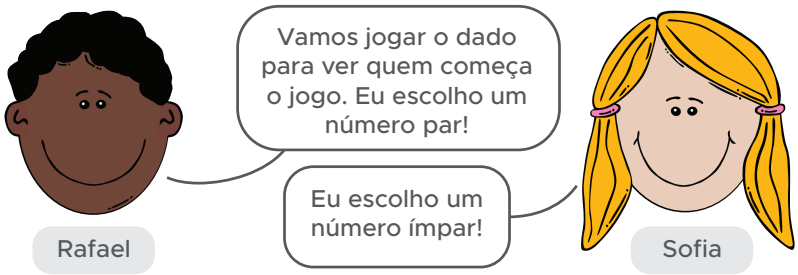
a. Ao lançarmos um dado, qual a chance de o número 4 sair na face virada para cima?

b. Qual a chance de o número 3 sair na face virada para cima?

c. Todos os números têm a mesma chance de sair na face virada para cima?

3. Durante a aula de Matemática, a professora Liliane propôs um jogo e, para saber quem começava, pediu que os/as estudantes lançassem um dado. Observe como algumas duplas decidiram quem começaria o jogo:

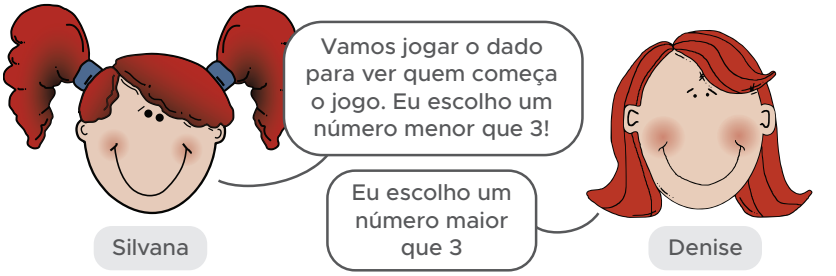
a. Rafael e Sofia jogaram o dado para cima e combinaram o seguinte:



Créditos: Pixabay.com

Quem tem mais chance de vencer no lançamento de dados, Rafael ou Sofia?

b. Observe o que Silvana e Denise combinaram:



Créditos: Pixabay.com

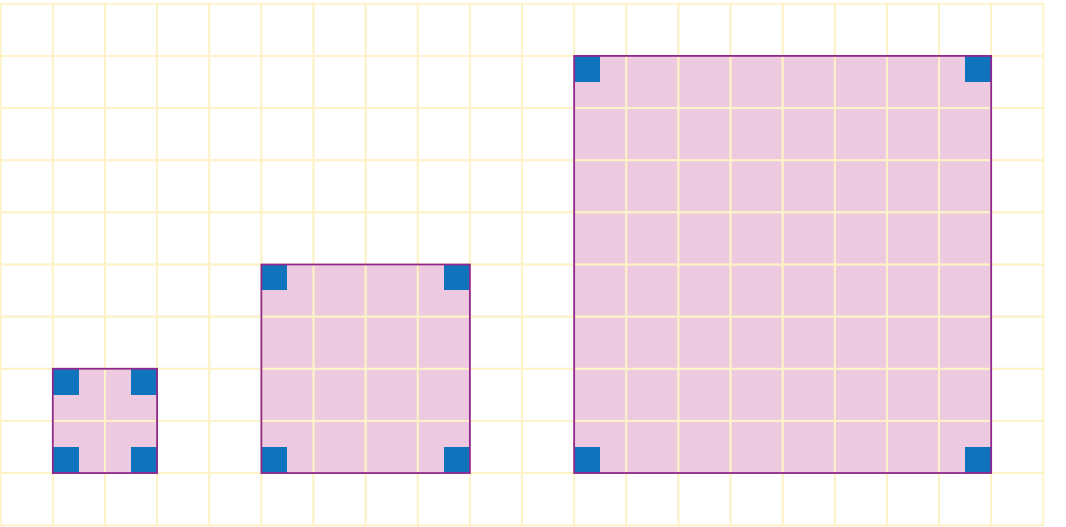
Quem tem mais chance de ganhar, Silvana ou Denise?

AULA 6 – AMPLIANDO FIGURAS

O que vamos aprender?

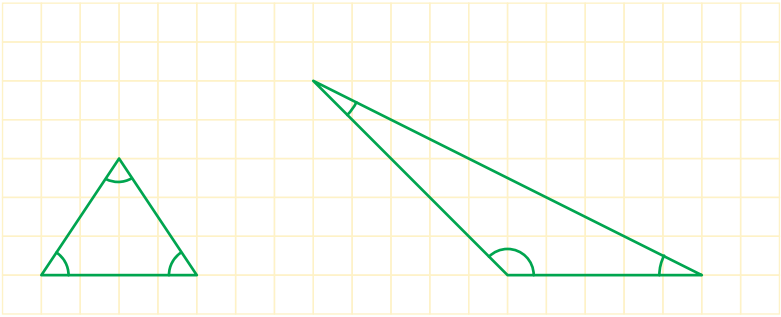
Nesta aula, vamos discutir a ampliação e redução de figuras poligonais.

1. O diretor Guilherme quer construir um espaço na escola para guardar os brinquedos dos/as estudantes. Ele desenhou um quadrilátero para representar esse espaço e, em seguida, transformou-o proporcionalmente a partir de reduções e ampliações. Observe os desenhos do diretor Guilherme:



Que alterações e conservações você observa nessas figuras?

2. O diretor também quer construir um jardim onde os/as estudantes possam brincar e desenvolver atividades. Ele fez dois esboços do projeto na malha quadriculada:



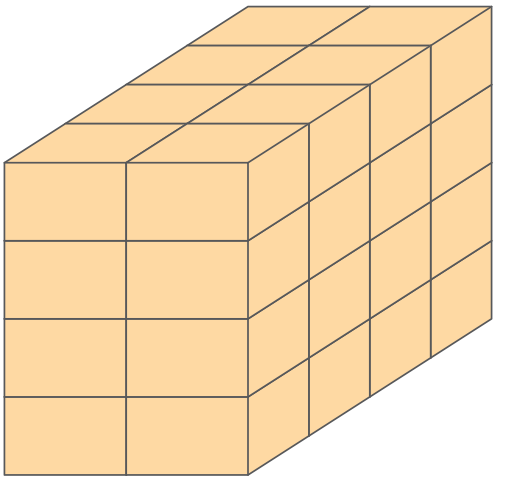
O diretor achou que os esboços estavam pequenos e pediu que os/as estudantes do 5º ano ampliassem cada figura de forma que as dimensões ficassem duas vezes maiores. Represente na malha quadriculada a seguir a ampliação do desenho do jardim projetado pelo diretor Guilherme:

AULAS 7 E 8 – CALCULANDO O VOLUME

O que vamos aprender?

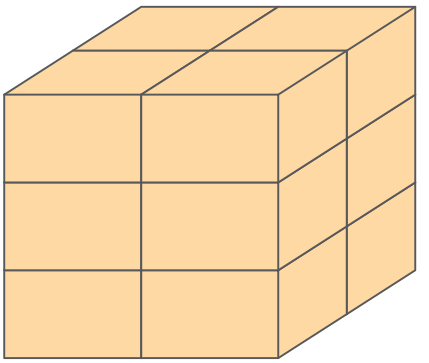
Nestas duas aulas, vamos discutir a ampliação e redução de figuras poligonais.

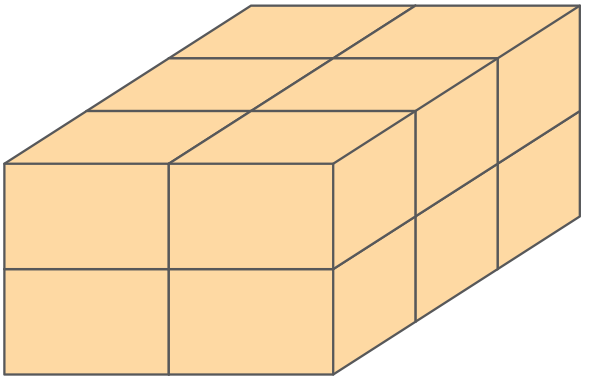
1. Em um supermercado, as caixas de macarrão são empilhadas como na figura a seguir:



Considerando cada caixa como uma unidade de volume, qual o volume dessa pilha de caixas de macarrão?

2. O supermercado recebeu dois empilhamentos de produtos de limpeza, conforme mostram as figuras a seguir:

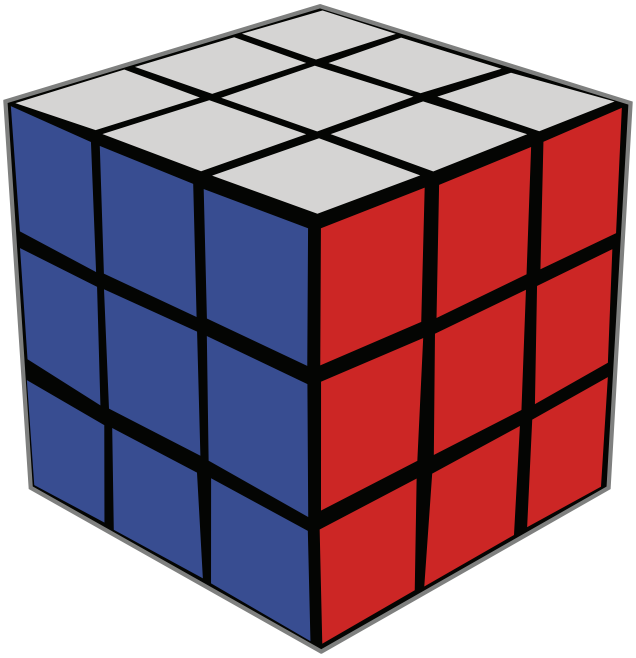




a. Observe as duas pilhas de caixas. Você acha que elas têm o mesmo volume ou volumes diferentes?

b. Considerando a caixa como unidade de medida do volume, calcule o volume de cada pilha e verifique se as pilhas têm o mesmo volume ou volumes diferentes.

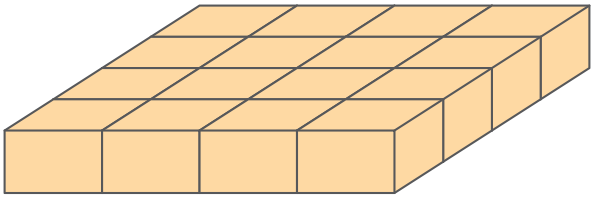
3. Para construir um cubo, Marisa utilizou três cubinhos na largura, três cubinhos no comprimento e três cubinhos na largura, no comprimento e na altura, conforme a figura a seguir:



Créditos: Pixabay.com

a. Quantos cubinhos Marisa utilizou para formar o cubo?

b. Marisa começou a construir um cubo maior, mas não terminou, como mostra a figura. Ela quer que esse novo cubo tenha volume de 64 cubinhos. De quantos cubinhos ela precisará?



AULAS 9 E 10 – ANALISANDO DADOS ESTATÍSTICOS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos analisar dados estatísticos e realizar uma pesquisa para construir tabelas e gráficos.

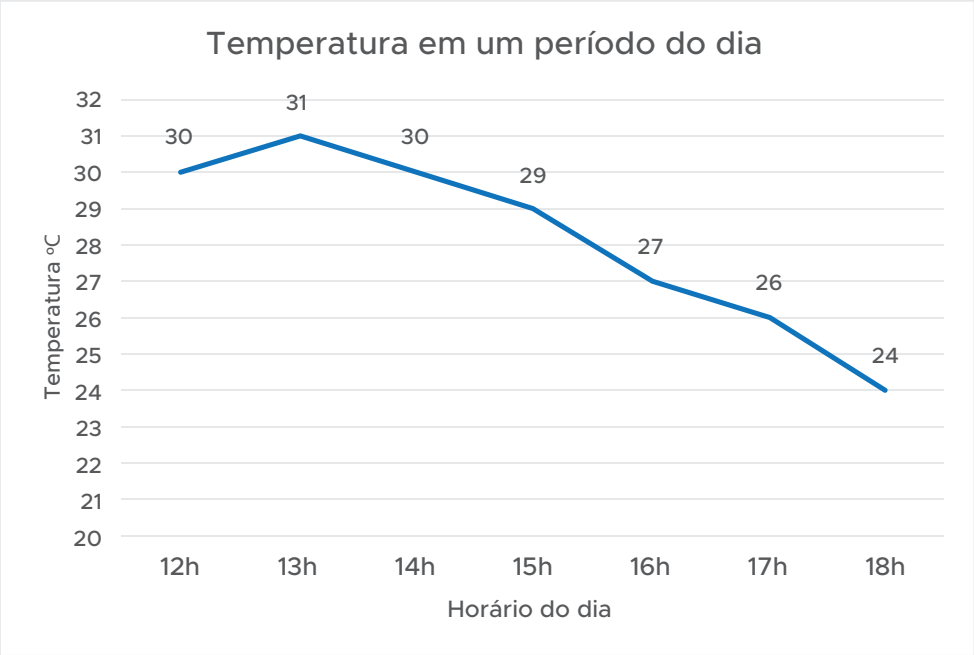
1. Leandro analisou a temperatura ambiente de hora em hora, das 12h às 18h, e anotou os resultados em uma tabela:

Temperatura em um período do dia

Horário	Temperatura
12h	30°C
13h	31°C
14h	30°C
15h	29°C
16h	27°C
17h	26°C
18h	24°C

Fonte: Dados fictícios

Em seguida, ele construiu um gráfico de linhas:



Fonte: Dados fictícios

Analise os dados apresentados na tabela e no gráfico e responda às questões propostas:

a. Em qual horário foi registrada a maior temperatura?

b. Em qual horário foi registrada a menor temperatura?

c. O que podemos concluir com base nos dados do gráfico?

2. Agora é a sua vez! Você e sua turma vão realizar uma pesquisa, construir uma tabela com as informações coletadas e elaborar um gráfico para apresentar aos/as estudantes das outras turmas. Você pode pesquisar diversos assuntos: número de habitantes que tomou vacina, produção de lixo reciclável no seu bairro, entre outros.

Para realizar a pesquisa, a turma terá que definir alguns itens. Discuta com seus colegas e professor/a os seguintes pontos:

a. Qual será o tema da pesquisa?

b. Qual será o título da pesquisa?

c. Quem serão os entrevistados?

d. Como os dados serão registrados?

e. Quando será realizada a pesquisa?

3. Agora é a hora de organizar os dados coletados. Faça um rascunho da tabela com os dados reunidos por você e seus colegas:

4. Após elaborarem a tabela, você e seus colegas vão construir um gráfico de colunas. Não se esqueçam do título, da fonte e dos nomes dos eixos vertical e horizontal.

5. Produza com a turma um texto sobre a pesquisa realizada, sintetizando as conclusões sobre os dados pesquisados. Em seguida, construa um gráfico e apresente a toda a turma os resultados coletados e a síntese escrita pelo grupo. Por fim, faça uma exposição no mural da escola para que outros/as estudantes conheçam suas descobertas.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isaque Mitsuo Kobayashi
Kelvin Nascimento Camargo
Luiza Helena Vieira Girão
Silvana Aparecida de Oliveira Navia
Valquiria Kelly Braga
Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Kelly Cristina de Souza B. Muniz Moraes
Mariana Sales de Araújo Carvalho
Nicole Alves Pereira
Noemi Devai
Roberta N. de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Vanessa Cristina Amoris Domingues
Viviane da Costa Batista Pereira.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Elizete Xavier
Tânia Sztutman
Alex Silvio de Moraes
Andrea Felix Dias
Érica de Faria Dutra
Gabriela Marko
Heny Moutinho
Leandro Rodrigo de Oliveira
Lílian Schifnagel Avrichir
Marina Sabaine Cippola
Raphaelle Fernandes Vicentin
Taís Patrício
Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho
Elisa Rodrigues Alves
Giovanna Ferreira Reggio
Veridiana Rodrigues Silva Santana.

REVISÃO DE LÍNGUA
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Aline Lopes Ohkawa
Rodrigo Luiz Pakulski Vianna
Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

SUPORTE A IMAGEM
Lays da Silva Amaro
Otávio Coutinho

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação